O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SEGUNDA-FEIRA, 5/2/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.103

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Ferroviária mantém tabu

Veiga viaja por Silva

Joullié ganha a corrida

!URGENTE

Os dirigentes dos clubes cariocas vão se reunir na noite de hoje com o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, para decidir sôbre a nova fórmula para o campeonato carioca, sendo que a apresentada pelo Vasco tem maiores possibilidades de vitória. A fórmula vascaína prevê o primeiro turno com 12 times e o segundo com apenas 8 e ainda dois campões — do turno e do returno — que disputarão o título numa melhor de quatro.

Manicera treina hoje na Gávea

Manicera chegou sorrindo, finalmente

— O zagueiro uruguaio Manicera, após haver adiado por diversas vêzes a sua volta ao Rio, finalmente chegou, dizendo que desta vez é para ficar mesmo na Gávea, onde já deverá treinar na tarde hoje, integrando-se ao time do Flamengo.

— Depois de estar perdendo de 3 a 1 para o Vasco, o América reagiu espetacularmente em Vitória, ganhando o jôgo por 5 a 3, com Edu em grande tarde e comandando a reação. Aborrecido com a confusão que houve durante a partida — tumultos e expulsões — o Sr. Reinaldo Reis, Presidente do Vasco, ameaça cancelar a excursão do clube.

— Jogando em São Luís, o Fluminense derrotou o Moto Clube por 2 a 1.

— Em São Paulo a Ferroviária manteve o tabu e derrotou o São Paulo, que estreou no campeonato.

Cruzeiro derrota o Tupi

Pág. 3

Tostão estêve esforçado mas não reeditou atuações anteriores

AMÉRICA VIRA JÔGO E VENCE VASCO

Vasco ode ter xcursão ancelada

Pág. 3

Botafogo ronto ara a stréia

Pág. 5

Na primeira corrida do ano as honras couberam aos DKW Vemag, com o n.º 40, de Alain Joullié, vencedor na classificação geral

Fluminense ganhou outra vez no Nordeste

B. Aires - Rio teve Ondine líder na saída

Ondine, um dos favoritos, tentará o bicampeonato da regata

BUENOS AIRES. (De César Augusto Azevedo, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — *Ondine* assumiu a liderança da VIII Regata Buenos Aires—Rio depois dos primeiros momentos da prova, iniciada ontem, às 15 horas — 16 horas do Rio —, no Canal Costanera. A diferença de *Ondine* para seus principais perseguidores — *Stormvogel, Fortuna* e *Palawan* — não é acentuada em virtude do vento nordeste que soprou na Bacia do Prata.

Após o tiro de saída, sob tempo firme, *Palawan* foi o iate que conseguiu a vangem de proa sôbre os demais 32 concorrentes de oito nações. A largada foi realizada na presença de mais de mil embarcações, transformando o evento em uma verdadeira festa do esporte da vela.

Os organizadores da regata preferiram não apresentar favoritos para a competição sob a alegação de que muitos veleiros pela primeira vez competirão nesta prova de 1.200 milhas marítimas, sem se saber as suas reais possibilidades para enfrentar as diversas fases que a regata comumente apresenta em seu percurso, com as correntes, os ventos e as chuvas aparecendo a qualquer momento.

Handicaps

Os tripulantes do Ondine, que tentará o bicampeonato — em 65 foi vencedor do tempo real e corrigido —, confirmaram que o iate poderá abater o recorde de *Stormvogel* é o maior barco da competição ontem iniciada — o "scratch-boat" —, o argentino *Sagitta II*, de 10 metros de comprimento é o iate de menor porte, tendo uma vantagem de dois dias e 7h26m12s sôbre o primeiro. É a diferença de *handicap*, que os próprios organizadores reconheceram que "foi a maior dor de cabeça para ser apresentado".

A tabela de *handicaps* é a seguinte: classe *A* — *Stormvogel*, da Holanda, sem handicap; Ondine, EUA, 2h28m24s; Fortuna, Argentina, 16h47m; Juana, Argentina, 18h 23m; Palawan, 19h57m24s; Don Quijote, Argentina, 25h24m36s; Jovita, Argentina, 28h7m12s; Kuenda, Argentina, 29h37m48s; Jan Pott III, Alemanha, 30h12m12s;

Classe B — Guinevere, EUA, 33h48m36s; Pluft II, Brasil, 34h15m12s; Barataria, Argentina, 34h14m48s; Sancir, Argentina, 36h21m24s; Adele, EUA, 36h31m24s; Neptunus II, Brasil, 36h51m36s; Saga, Brasil, 38h35m; Trucha II, Argentina, 40h45m12s; Bonito, Inglaterra, 42h4m24s; Fjord V, Argentina, 42h39m; Recluta, Argentina, 42h 39m; Erente, Uruguai, 43h12m24s.

Classe C — Umuarama III, Brasil, 44h 38m36s; Nora, Argentina, 45h3m24s; Circe, Argentina, 47h48m36s; Malabar, Argentina, 48h 5m; Kotou Kour, França, 48h15m; Nike, Argentina, 48h41m48s; Cascabel, Argentina, 50h17m12s; Charango, Uruguai, 50h27m36s; Kismet II, Argentina, 52h40; Chamuyo, Argentina, 54h24m24s; Sagitta II, Argentina, 55h26m12s.

Brasileiro

O iate brasileiro *Neptunus II*, de 11 metros de comprimento, passou a ser o principal concorrente de seu país, com os apreciadores do esporte da vela, que o viram no cais do Iate Clube Argentina, admirando as suas linhas arrojadas, capazes que fazê-lo vencedor da VIII Regata Buenos Aires-Rio no tempo corrigido.

Mas também se reconhece que o Brasil jamais conseguiu apresentar tantos bons iates para competir nesta regata de 1.200 milhas, porque *Pluft II*, outro arrojado iate de fibra de vidro, e *Saga*, têm igualmente grandes chances de vitória no tempo corrigido.

Com relação aos barcos da Argentina, os especialistas argentinos citaram que os veleiros com maiores oportunidades êste ano são: Fortuna, de 18 metros de comprimento e vencedor da regata de 56; Fjord V, de 18 metros, de propriedade do alemão Frers, internacionalmente famoso por seu desenho, e, Juana, também de 18 metros.

Flamengo vence o quadrangular de Goiânia

O Flamengo venceu o quadrangular de Goiânia, disputado em homenagem ao II aniversário do Govêrno Otávio Lagem, ao derrotar o Vasco, na partida final, por 62 a 52, após um primeiro tempo terminado em 30 a 25. Tomaram parte, ainda, a seleção de Piracanjuba e o Atlético Clube, de Goiânia.

O terceiro colocado foi o Atlético, que venceu a seleção por 60 a 53 — primeiro tempo 27 a 21 — na preliminar da última rodada. O torneio foi iniciado sexta-feira, quando o Flamengo venceu o Atlético, por 77 a 5[illegible] e o Vasco derrotou a seleção, por 73 a 30, classificando-se para a final com o Flamengo.

Palmo à palmo

Em partida disputada palmo a palmo, com ambas as equipes se empenhando a fundo para conquistar o quandrangular de Goiânia comemorativo ao II aniversário do Govêrno Otávio Lagem, o Flamengo conquistou o certame, derrotado o Vasco na última partida, disputada sábado último.

Nessa partida do quadrangular, o Flamengo jogou com Gabriel (8), Pedrinho (8), Montenegro (24), Marcelo (4), Roberto (10), Gomes (8), Ronaldo, Válter e Cr[illegible] que não marcaram. O Vasco formou com Sérgio (12), Pa[illegible]linto (12), Douglas (9), Perlista (13), Leonardo (1), Ce[illegible]go (3) e Tentativa (4).

Os jogadores do Flamengo Gabriel, Montenegro e Marcelo foram excluídos com o limite máximo de faltas.

Joullie vence a primeira corrida da temporada

Ao comando do DKW Vemag n.º 40 Alain Joullié foi o vencedor do "Festival de Estreantes" realizado ontem à tarde no Autódromo Internacional do Rio. Joullié venceu as duas baterias da primeira corrida realizada êste ano na Guanabara totalizando 24 pontos. O segundo lugar na classificação geral pertenceu a Paulo R. Gerbasi com o DKW Vemag n.º 34.

A média horária do vencedor na primeira bateria foi de 99,720 quilômetros e a sua melhor volta foi de 2'05"9/10. A melhor volta da competição entretanto pertenceu ao carro 34 com o tempo de 1'58"8/10 obtida na segunda bateria.

MEDIDA 102 — CORPO 7 — Máquina 8 — SALES

Primeira bateria

Durante a primeira bateria, de 15 voltas, o melhor pega era o travado pelo segundo lugar, entre o Aero-Itamarati n.º 6, de Marco Viggiani, e o DKW n.º 55, de Francisco Velloso, que acabou capotando na última volta. Todavia, o pilôto deu sorte, pois nada aconteceu a êle, e também ao carro, que obteve a terceira colocação e pôde disputar normalmente a segunda bateria. A vitória de Alain Joullié nesta primeira bateria foi relativamente tranqüila, pois o Aero-Itamarati de Marco Viggiani, que acabou em segundo lugar, em momento algum o ameaçou.

Segunda bateria

Na segunda bateria, logo após a bandeirada de largada o DKW n.º 34 de Paulo *Gerbasi assumiu a liderança*, tendo em sua traseira o DKW de Alain Joullié. Até a 12.ª volta Gerbasi liderou a competição, sempre com Joullié em seu encalço. Na metade do percurso daquela volta Alain Joullié conseguiu ultrapassar o DKW de Gerbasi e seguiu firme até a chegada.

Houve pega pela terceira colocação entre o Simca n.º 7, de Luís A. Lima e o Aero Itamarati de Marco Viggiani, que acabou tendo que abandonar a prova na décima volta, quando teve furado o seu pneu esquerdo traseiro. Viggiani, que já venceu no ano passado uma prova ao comando de Aero-Itamarati, vinha fazendo boa corrida, pois o carro sai muito de traseira e êle sabia controlar com eficiência êsse detalhe.

Flashes

— A competição de ontem, promovida pelo Automóvel Clube da *Guanabara, foi realizada à tarde devido a* ausência de jogos de futebol no Estádio Mário Filho nos meses de janeiro e fevereiro. A primeira prova do Campeonato Carioca de Automobilismo, a ser realizada no primeiro domingo de março, também deverá ser realizada à tarde. Depois, até o final da temporada, o horário matutino voltará a funcionar no Autódromo.

— Reduzido público compareceu ontem para assistir a primeira corrida do ano na Guanabara.

— O DKW-Vemag n.º 55, de Francisco Velloso, deverá ser desclassificado da terceira colocação que obteve na classificação geral da prova. Isto, porque ao capotar no final da primeira bateria, seu carro voltou à pista com o auxílio de terceiros.

O DKW de Alain Joullié, bem conduzido, venceu as duas baterias da prova de ontem

O DKW n.º 55 deverá ser desclassificado pois recebeu ajuda para voltar à pista

Relação de inscritos de acôrdo com os tempos obtidos no treino oficial

40 — Alain Joullié — DKW .... 2'03"8
5 — Rolf Hatje — DKW .... 2'04"5
7 — Luís A. Lima — Simca .... 2'05"8
11 — Ricardo Stahling — DKW ..... 2'06"0
55 — Francisco Veloso — DKW ..... 2'07"8
34 — Paulo R. Gerbasi — DKW .... 2'08"5
6 — Marco Viggiani — Itamarati .. 2'10"5
16 — João José Hingel — 109 ...... 2'11"3
54 — Luís A. Medeiros — 109 ...... 2'14"7
13 — Taiau — Volks .... 2'17"2
32 — Alfredo A. Dias — DKW ..... 2'18"3
61 — Lincoln Scala — 109 ...... 2'21"5
30 — Joele Feitosa — Volks .... S/tempo
66 — Kaká — Volks .... S/tempo
19 — Fernando Lima — Volks ..... S/tempo

Resultados da 1.ª bateria (15 voltas)

1.º — n.º 40 — 15 voltas .... 12 pontos
2.º — n.º 6 — 15 " .... 9 "
3.º — n.º 55 — 15 " .... 7 "
4.º — n.º 34 — 15 " .... 5 "
5.º — n.º 7 — 15 " .... 3 "
6.º — n.º 16 — 15 " .... 2 "
7.º — n.º 19 — 14 " .... 1 "
8.º — n.º 54 — 14 " .... S/pontos
9.º — n.º 32 — 14 " .... "
10.º — n.º 13 — 14 " .... "
11.º — n.º 61 — 14 " .... "
12.º — n.º 66 — 13 " .... "
13.º — n.º 11 — 12 " .... "
14.º — n.º 5 — 11 " .... "
15.º

Tempo total da prova: 30'58"3/10

Media horaria: 99.720kmh

Melhor volta da prova: 1'59"8 — Carro 34

Melhor volta do vencedor: 2'05"9/

OCORRENCIAS DE BOXES

Carro 5 — entrou 16:50 saiu 16:50m2s
Velas sujas — Total 2 segundos

Carro 5 — entrou 16:53 saiu 16:59
Troca de velas — Carburação — 6 minut.

Carro 5 — entrou 17:04 saiu 17:04m7s
Carburação — Total 7 segundos

Carro 7 — entrou 17:01 saiu 17:02
Verificar diferencial — 1 minuto

Carro 11 — entrou 17:05 saiu 17:10
Motor de arranque solto — 5 minutos

Resultados da 2.ª bateria (15 voltas)

1.º — n.º 40 — 15 voltas .... 12 pontos
2.º — n.º 34 — 15 " .... 9 "
3.º — n.º 7 — 15 " .... 7 "
4.º — n.º 55 — 14 " .... 5 "
5.º — n.º 54 — 14 " .... 3 "
6.º — n.º 13 — 14 " .... 2 "
7.º — n.º 61 — 14 " .... 1 "
8.º — n.º 66 — 13 " .... S/pontos
9.º — n.º 19 — 13 " .... "
10.º — n.º 5 — 13 " .... "
11.º — n.º 16 — 12 " .... "
12.º — n.º 32 — 11 " .... "
13.º — n.º 6 — 16 " .... "

Tempo total da prova: 30m31s9/10

Média horária da prova: 99,800km/h

Melhor volta da prova: 1'58"8/ — Carro 34

Melhor volta do vencedor: 2'05"9

Ocorrências dos boxes

Carro 5 — entrou 17:50 saiu 17:51
Carburação — 1 minuto

Carro 5 — entrou 17:54 saiu 17:56
Cabo de vela partido — 2 minutos

Carro 16 — entrou 18:01 saiu 18:02

Verificação do pneu — 1 minuto

1.º — n.º 40 — 12 + 12 = 24 pontos
2.º — n.º 34 — 5 + 9 = 14 "
3.º — n.º 55 — 7 + 5 = 12 "
4.º — n.º 7 — 3 + 7 = 10 "
5.º — n.º 6 — 9 + 0 = 9 "
6.º — n.º 54 — 0 + 3 = 3 "
7.º — n.º 13 — 0 + 2 = 2 "
8.º — n.º 16 — 2 + 0 = 2 "
9.º — n.º 61 — 0 + 1 = 1 ponto
10.º — n.º 19 — 1 + 0 = 1 "

OBS: O carro n.º 55, seu resultado é oficioso, pois foi desclassificado, sendo seu resultado homologado nas próximas 24 horas, pois o pilôto do referido carro entrou com recurso na Comissão Desportiva da F.C.A. (foi empurrado por pessoas estranhas na pista).

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 e [illegible]

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro [illegible]

Diretor-Secretário
Ennio Luís Sérvio de [illegible]

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gitahy

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones
22-2111 — 42-9250 — [illegible]

Departamento Comercial
Telefones:
22-2111 e 32-7[illegible]

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, [illegible]
Telefone: [illegible]

Gerente: Manoel Camilo [illegible] Oliveira Penna Filho

Edição Mineira — Avenida Augusto de Lima [illegible]
Belo Horizonte

Tels.: 4-3136 (direção e publicidade) — 4-[illegible]
Diretores: [illegible] Cotta, [illegible] veira Santos e [illegible]
Avulso (edição)
Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo
Dias úteis ...... NCr$ [illegible]
Domingos ...... NCr$ [illegible]
Interior — Via [illegible]
Distrito Federal [illegible]
Gerais
Dias úteis ...... NCr$ [illegible]
Domingos ...... NCr$ [illegible]
Maranhão — [illegible] — Sergipe — [illegible] nambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — [illegible] Santa Catarina — [illegible] Santo — Paraná — [illegible] Grande do Sul
Dias úteis e domingos ...... NCr$ [illegible]
Amazonas — Pará — [illegible] rá — Rio Grande do [illegible]
Dias úteis ...... NCr$ [illegible]
Domingos ...... NCr$ [illegible]
Interior — Via [illegible] — Minas Gerais
Dias úteis ...... NCr$ [illegible]
Domingos ...... NCr$ [illegible]
ASSINATURAS
Semestral ...... NCr$ [illegible]
Anual ...... NCr$ [illegible]

Cruzeiro derrota Tupi no jôgo de Amarílio

Tostão e Evaldo não mostraram, ontem, as tabelinhas que sabem fazer

JUIZ DE FORA (de Gilson Meneses e Célio Apolinário, enviados especiais) — O Cruzeiro fêz, ontem, no Estádio Sales de Oliveira, seu segundo jôgo, depois que conquistou o tricampeonato mineiro, derrotando o Tupi, vice-campeão da cidade, por 2 a 0, mas sem repetir sua atuação de têrça-feira última, quando goleou o Democrata, de Governador Valadares por 8 a 1.

Zé Carlos, de pênalte, logo no início do jôgo, fêz 1 a 0, em lance duvidoso e bastante reclamado pelos jogadores e torcedores do Tupi, enquanto Natal, no segundo tempo, completou o marcador para o Cruzeiro, tendo ainda o time local, perdido um pênalte, que Paulo chutou para fora.

Ritmo lento

No primeiro tempo, talvez pelo forte calor, que castigava Juiz de Fora no dia de ontem, o jôgo transcorreu em ritmo muito lento, sem a velocidade tradicional do time cruzeirense, com o Tupi, se prendendo na defesa, e bloqueando as armações das jogadas do meio campo do Cruzeiro, impedindo assim que seu ataque tivesse condições de fazer perigar o gol do Tupi.

Não houve jogadas de grande virtude técnica, e nem mesmo Tostão, se mostrava em dia inspirado, bem como Dirceu Lopes e Evaldo, salvando-se, apenas Zé Carlos, que ainda conseguiu equilibrar as ações no seu meio-de-campo. O Tupi, sentindo isso, recuou mais um homem para sua intermediária, fechando aí o corredor, que poderia ser explorado.

O Cruzeiro se valeu de um gol de Zé Carlos, na cobrança do pênalte, apitado com rigor por Doraci Jerônimo, e não conseguiu mais nada, pois quando chegava até o gol do Tupi, seu goleiro Valdir — a maior figura em campo — impedia a marcação, sendo além disso, salvo pela trave, em duas oportunidades.

Melhorou um pouco

Sem tanto calor como no primeiro tempo, pois o sol já havia se escondido, o jôgo melhorou em ritmo, na segunda etapa, com o Cruzeiro se movimentando melhor, e o Tupi demonstrando um bom preparo físico. O estreante Darci já não estava tão nervoso, e assim conseguiu tranqüilizar a defesa do Cruzeiro.

O Tupi, que no primeiro tempo usou seu atacante Toledo recuado, para ajudar no trabalho de meio-de-campo, fêz com que êste fôsse para frente, a fim de contar com mais um homem na área do Cruzeiro, e forçar o gol de empate, que acabou não aparecendo, em virtude das fracas atuações de João Pires e Tau.

Aos vinte minutos, Tostão, numa das raras jogadas brilhantes que fêz durante todo o jôgo, colocou Natal em condições de marcar, cabendo a êste sòmente o trabalho de encobrir o goleiro Valdir e fazer o segundo gol do Cruzeiro. Nessa altura, o quarto-zagueiro do Tupi, Danilo, uma das melhores figuras da defesa, se contundiu e foi obrigado a sair.

Daí em diante, o Tupi apenas lutava, incentivado pela sua torcida, que sempre vaiou os jogadores do Cruzeiro e as marcações do juiz Doraci Jerônimo. Aos 30 minutos, num dos poucos ataques do time local, Vicente e Darci fizeram falta, dentro da área, em Jésus, e o juiz marcou pênalte, que Paulo não soube aproveitar, chutando para fora.

A renda

O Cruzeiro fêz esta partida, ontem, em Juiz de Fora, sem ganhar nada, pois a renda seria revertida para o complemento do passe do jogador Amarílio. Entretanto, ficou combinado, antes de começar a partida, que se a renda fôsse superior aos NCr$ 20 mil, o restante seria dividido entre os dois clubes.

Acontece que, apesar de grande público que compareceu ao Estádio do Tupi, a renda não chegou aos NCr$ 20 mil, registrando-se apenas, NCr$ 13.546, e mais NCr$ 2 mil arrecadados entre os sócios do clube de Juiz de Fora, com o time local não querendo somar esta importância à renda total, o que fêz a Federação bloquear essa parte.

Cruzeiro 2 x Tupi 0

Jôgo: Cruzeiro e Tupi (amistoso).
Local: Estádio Sales de Oliveira, em Juiz de Fora.
Renda: NCr$ 15.546 mil (incluindo-se os Cr$ 2 mil dos sócios).
Juiz: Doraci Jerônimo, auxiliado por Clerison Rocha e Moacir Tiago.
Times: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vicente, Darci e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.
Tupi — Valdir, Manoel, Murilo (Ranato) e Valter, Edson (Geraldo) e Ataíde; João Pires, Toledo, Jesus e Tãu (Paulo).

América vence Vasco em virada sensacional

Vitória (Especial para o JS) — Numa partida bastante tumultuada, o América depois de estar perdendo de 3 a 1 no segundo tempo, conseguiu virar o jôgo e vencer o Vasco por 5 a 3. A atuação insegura do juiz local, Jairo Silva, colaborou para a violência, culminando com as expulsões de Brito, Danilo e Verissimo.

A partida foi interrompida várias vêzes, principalmente no quarto gol do América, quando o juiz marcou um pênalte duvidoso contra o Vasco, que resultou a expulsão de Brito, e a invasão de campo pelos jogadores reservas, torcedores curiosos e os policiais, a fim de apaziguar os ânimos.

Vasco melhor

Desde o início as equipes mostraram-se dispostas a apresentar um bom futebol ao público capixaba, onde ambos estrearam vários jogadores recém adquiridos. O jôgo sempre bastante movimentado mostrava o Vasco mais ativo em campo, procurando sempre o gol com mais freqüência.

Nei escorando um centro de Buglê, quase inaugurou o marcador. Logo depois o América respondia através de Mário Augusto, que no momento da conclusão foi desarmado por Fontana. Aos 13 minutos Nei fez uma jogada individual e chuta rasteiro, obrigando a Rosã praticar uma defesa difícil.

O Vasco continuou a pressionar, e Buglê num chute de longa distância quase surpreende o goleiro Rosã, que agarrou e largou a bola, dando um susto tremendo, mas ainda teve tempo de salvar a sua meta. Nei, destacando-se no ataque, driblou vários contrários, passou a Buglê que chutou violento, a bola tocou em Alex, caindo nas mãos de Rosã.

Embora o Vasco tivesse melhor, coube ao América inaugurar o marcador, por intermédio de Delém, com um chute fraco de fora da área, que tocou numa saliência do terreno, desviando a sua trajetória, enganando ao goleiro Pedro Paulo. O gol não abateu o ânimo da equipe do Vasco que continuou a pressionar o goleiro Rosã.

Gol sensacional

O domínio do Vasco era absoluto, e não tardou que traduzisse em gols a sua superioridade. Aos 39 minutos, Valfrido em jogada individual penetrou na área do América, driblando vários contrários, e quando preparava-se para marcar, foi derrubado por Leon. Brito encarregado da cobrança do pênalte, empatou a partida.

Dois minutos depois, Buglê trocou passes com Nei, e passou para Valfrido, êste numa jogada espetacular, encobriu dois jogadores do América, incluindo o goleiro Rosã, desempatando a partida em favor do Vasco, marcando o gol mais bonito do jôgo.

Virada

Na etapa final, o Vasco fêz dua salterações, colocando Ferreira e Luís Carlos nos lugares de Jorge Luís e Valfrido. As alterações não mudaram em nada, continuando a dominar com tranqüilidade a equipe do América. Aos cinco minutos Nado marcou o terceiro gol, recebendo um passe de Nei.

Quando parecia que o Vasco venceria com facilidade, Edu escorando um cruzamento de Artur diminuiu a vantagem do Vasco aos 18 minutos. Aos 23, Buglê chocou-se com Edu dentro da área e o juiz marcou pênalte contra o Vasco, que Edu converteu em gol empatando outra vez a partida.

A partir dêste lance começou a imperar a violência, e Verissimo disputando uma jogada com Danilo, trocou pontapés, originando o primeiro conflito, que culminou com a expulsão de ambos.

Mais tarde veio o lance da expulsão de Brito inconformado com a marcação de um nôvo pênalte pelo juiz Jairo Silva, empurrou-o, e Edu cobrando a penalidade desempatou o jôgo para o América.

Este lance originou um conflito em campo, sendo invadido por policiais, e outras pessoas alheias, apaziguado sòmente com a intervenção dos treinadores, Evaristo e Paulinho, que acalmaram seus jogadores. Reiniciada a partida o América selou a sorte da partida, quando Clésio marcou o quinto gol, escorando de cabeça um escanteio cobrado por Artur.

Decisão

A decisão do quadrangular, será entre América e Ferroviário, que no sábado venceu o Rio Branco por 1 a 0. O Vasco disputará o terceiro lugar, fazendo a partida preliminar com o outro perdedor.

Segundo o critério do promotor do quadrangular, se América e Ferroviário empatarem no tempo normal, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Se persistir o resultado, a decisão será feita na cobrança de pênaltes.

Ficha técnica

América 5 x Vasco 3.
Local — Estádio Governador Bley, em Vitória.
Renda — Não foi fornecida.
Primeiro tempo — Vasco 2 a 1. Delém (A) aos 26 minutos, Brito de pênalte aos 39, Valfrido aos 41 minutos.
Final — América 5 a 3, Nado aos 5 minutos, Edu aos 18, 23 e 43, Clésio aos 48 minutos.
América — Rosã, Alex, Verissimo e Leon; Badeco (Leon) e Tadeu; Mário Augusto (Valdo), Delém (Clésio), Edu e Artur.
Técnico — Evaristo.
Vasco — Pedro Paulo; Jorge Luís (Ferreira), Brito, Fontana (Alvaro) e Almir; Buglê e Danilo; Nado, Valfrido (Luís Carlos), Nei e Morais.
Técnico — Paulinho.
Juiz — Jairo Silva.
Anormalidades — Brito, Danilo e Verissimo foram expulsos de campo na etapa final. O primeiro por desrespeito ao árbitro, e os demais por troca de pontapés.

Bahia decide título com o Galícia

Salvador, (SP-JS) — O Bahia da capital sagrou-se campeão do segundo turno do Campeonato Baiano, ganhando o direito de disputar o título numa melhor de três com o Galícia, campeão do primeiro turno, que foi derrotado por 3 a 0 pelo Bahia de Feira de Santana, beneficiando o seu homônimo da capital.

O Bahia derrotou o Leôncio por 1 a 0, mantendo a sua posição de líder. Nos demais jogos o Fluminense de Feira de Santana derrotou o Vitória de Ilhéus por 2 a 0, enquanto o Itabuna derrotava em seu campo o Colo-Colo por 2 a 0.

Reinaldo pode parar a excursão do Vasco

Revoltado com os acontecimentos sem Vitória, o Sr. Reinaldo Reis, de acôrdo com o relatório que receber do seu Vice-Presidente, Sr. Ivo Marques, poderá suspender a excursão do Vasco, temendo uma possivel onda de contusões, que poderão atrapalhar o trabalho de Paulinho para o Campeonato.

O Presidente eleito, antes do embarque da delegação, previra tais fatos, recomendando aos jogadores que se poupassem, a fim de não correrem o risco de serem alijados das competições, dado os jogos serem quase que seguidos, com apenas o intervalo de um dia.

Pode voltar

O Sr. Reinaldo Reis, acompanhou o jôgo Vasco e América, e ficou aborrecido porque Fontana saiu de campo contundido, temendo que o mesmo tenha acontecido com Jorge Luís e Valfrido que foram substituídos na etapa final.

Assim que houver o primeiro contato com o Sr. Ivo Marques, que chefia a delegação, o Sr. Reinaldo Reis conforme o relatório do seu Vice-Presidente poderá dar ordens para retornar antes da data prevista.

O jôgo com o Atlético Mineiro ficou confirmado, e o Vasco poderá ficar sòmente treinando, ou realizando amistosos até o início do Campeonato Carioca, em São Januário com intervalos que proporcionem a recuperação da equipe.

Sérgio ficou

O zagueiro-central Sérgio, descontente com o não pagamento da diferença de salário, de acôrdo com o nôvo contrato assinado recusou-se a viajar junto com a delegação, e não compareceu ontem no Aeroporto Santos Dumont.

O seu caso está sendo estudado pela Diretoria, e tudo indica que será multado pela sua rebeldia. Alvaro substituiu o zagueiro-central, deixando assim de viajar para a Bolivia. O Sr. Alá Batista indicado como chefe da delegação, ficou impedido de viajar, porque roubaram seu carro.

O ponta-esquerda Silvinho, chegou ontem pela manhã ao Rio, e ficou hospedado no Hotel Plaza. O Sr. Reinaldo Reis acertou a viagem do jogador para hoje de manhã, para se incorporar à delegação em Vitória.

Central dá de 2 a 1 nos argentinos

Caruaru — (SP-JS) — O Central obteve uma vitória significativa sôbre a Seleção de Novos da Argentina, vencendo por 2 a 1, depois da vantagem parcial no primeiro tempo por 1 a 0. A falta de autoridade do juiz Arilson Gouveia, deixou os visitantes tumtultuarem a partida, aplicando o jôgo violento em demasia. A renda somou NCr$ 3.307,50.

EDU VIRA O JÔGO PARA O AMÉRICA

Vitória (Especial para o JS) — Edu voltou a ser sensação do América na partida de ontem em Vitória contra o Vasco, quando, pràticamente sòzinho, conseguiu tirar sua equipe de uma derrota iminente para uma vitória sensacional marcando três dos cinco gols, sendo dois de penâltes, cavados por êle mesmo.

No Vasco, Nei mais uma vez voltou a ser o melhor da equipe, sofrendo bastante com a violência, seguido de Brito, que se perdeu, quando o juiz assinalou o segundo pênalte contra o Vasco, deixando dúvidas quanto a sua marcação, fazendo com que o jogador o desrespeitasse em campo.

América

ROSA — Apesar dos três gols, foi um dos melhores jogadores praticando excelentes defesas, principalmente quando o Vasco estêve melhor em campo.

DEJAIR — No duelo com Morais perdeu e ganhou, e sua atuação não comprometeu a equipe.

ALEX — Teve um trabalho enorme com Nei e Valfrido, mas foi o melhor da defesa.

VERISSIMO — Violento desde o início, procurando parar Nei com faltas desleais, acabou expulso quando quis briga com Danilo.

LEON — Não estêve bem, batido várias vêzes por Nado, só apareceu no final, quando o América passou à frente do marcador.

BADECO — Bastante lento, não correspondeu aquilo que se esperava, e abusou várias vêzes da violência.

MARECO — Substituiu Badeco, para cobrir o lugar de Verissimo, não comprometeu.

MARIO AUGUSTO — Ganhou o duelo com Almir, complicou muito as jogadas. Foi substituído por Valdo, que produziu muito mais, usando bastante a sua velocidade.

TADEU — Lutou muito no meio-campo, tentando dominar Buglê e Danilo, valeu pelo esfôrço.

DELÉM — Apesar de marcar o primeiro gol, não conseguiu repetir as atuações do treino. Foi substituído por Clésio, que com Edu melhorou a agressividade do ataque.

EDU — Melhor jogador em campo.

ARTUR — Brigou muito com Jorge Luís e Ferreira tendo altos e baixos.

Vasco

PEDRO PAULO — Só falhou no último gol, quando saltou para cortar o centro para Eloísio, no resto não teve culpa e praticou boas defesas.

JORGE LUIS — Batido por Artur, só conseguiu se firmar no final do primeiro tempo. Depois deu lugar a Ferreira que cumpriu boa atuação.

BRITO — Voltou em plena forma física, jogando simples, sem comprometer a equipe. Acabou perdendo a cabeça e foi expulso de campo.

FONTANA — Estêve seguro até o momento da sua saída de campo. Contundiu-se e teve de ser substituído por Alvaro, que apresentou-se nervoso.

ALMIR — Iniciou nervoso, sentindo a sua estréia na equipe titular. Perdeu o duelo para Mário Augusto e Valdo.

BUGLÊ — Teve presença marcante em vários lances, atuação discreta.

DANILO — Correu muito, brigou muito no meio, mas acabou expulso por trocar pontapés com Verissimo.

NADO — Bem melhor do que as últimas vêzes, venceu em várias oportunidades a Leon, e ainda marcou um gol.

VALFRIDO — Muito bem em campo, cavou o pênalte, e foi o autor do segundo gol. Contundiu-se e foi substituído por Luís Carlos, que fêz algumas boas jogadas.

NEI — O melhor do Vasco, caçado desde o início do jôgo, acabou se apagando no final, levado pelos acontecimentos.

MORAIS — Apareceu em alguns lances, e perdeu um gol feito.

Grêmio vence o Santa Cruz

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Grêmio, hexacampeão gaúcho, estreou vencendo o Santa Cruz, pelo marcador de 2 a 0, na inauguração do campeonato de 1968, em sua nova modalidade, com duas séries, A e B.

O Grêmio, participante da Chave A, venceu com gols de João Severiano, aos 14 e Loivo, aos 36 minutos, ambos no primeiro período. A arbitragem foi de Aguinar Martins com renda de NCr$ 8.927,90.

Com o Internacional não participando da rodada inaugural, os demais resultados foram os seguintes:

Gaúcho venceu

Em Passo Fundo, o Grêmio, com um gol de Bebeto, aos 44 minutos do segundo tempo, derrotou o 14 de Julho [illegible], com arbitragem de Antônio Cavalheiro. Ainda pela mesma chave, o Floriano venceu o Novo Hamburgo (ex-Floriano) por 3 a 2, com arbitragem de José Luís Barreto e renda de NCr$ 2.509,00, a partida foi realizada em Campo do Sol.

Pelotas 1 Cruzeiro 0

Pela Chave B, o Cruzeiro foi derrotado pelo Pelotas por 1 a 0, marcando o gol dos pelotenses, Ronaldo, aos 44 minutos do primeiro tempo. O juiz foi Abílio Machado, e o jôgo em Pelotas.

Atlético espera Vasco com Oldair e D. Dias

Os jogadores do Atlético Mineiro fazem sauna, hoje, e para amanhã o técnico Fleitas Solich já marcou o primeiro individual da semana, visando o jôgo de domingo, contra o Vasco da Gama, no Estádio Magalhães Pinto, partida que foi acertada no sábado, pelo Sr. Jorge Ferreira, para que o Atlético possa mostrar à sua torcida os novos jogadores.

Na partida de domingo, o Atlético vai ter oportunidade de lançar Neguito, Vaguinho e Oldair, havendo possibilidade da inclusão de Djalma Dias, se tudo ficar acertado com o zagueiro esta semana. O Vasco teria que jogar domingo, em Uberlândia, mas cedeu a data para que o amistoso contra o Atlético possa ser realizado.

Torcida vê time

Com o objetivo de mostrar à torcida o trabalho que a diretoria vem realizando, o Atlético jogará contra o Vasco, domingo. Será uma oportunidade para que o torcedor mineiro veja, também, o nôvo time do Vasco, que mostrará como principal atração o jogador Buglê, enquanto no lado do Atlético a maior novidade será Oldair.

É pensamento do Atlético promover, ainda êste mês, possivelmente no dia 18, um jôgo contra o Bangu. Os entendimentos já foram iniciados e podem ser concretizados hoje mesmo, tendo o contato inicial sido mantido pelo Sr. Jorge Ferreira, com a direção do clube carioca.

Visando ao jôgo de domingo, o Atlético inicia seus preparativos esta semana. Hoje haverá sauna e amanhã o primeiro individual da semana, enquanto Oldair é esperado amanhã, para poder fazer seu primeiro coletivo na quarta-feira.

Se Buião não puder jogar, o lançamento de Vaguinho é certo, devendo o técnico Fleitas Solich promover a inclusão de Neguito, durante o jôgo, já que o ex-jogador do Formiga foi o mais destacado no treino realizado sábado à tarde.

Djalma

O Atlético acertará hoje com Djalma Dias esta semana. O jogador espera para hoje o julgamento de seu caso com o Palmeiras, na Justiça do Trabalho e se ganhar a causa, ficará com passe livre, podendo negociá-lo ao Atlético.

O Presidente Carlos Alberto Naves continua afirmando que outras contratações serão feitas por seu clube esta semana. Não quis revelar os nomes dos jogadores prováveis, mas no Rio comentava-se ontem que o Atlético tentaria uma investida em Jairzinho ou Samarone, para reforçar seu ataque.

O individual de têrça-feira será comandado por Léo Castinho, porque Fernando Graso está em São Paulo comprando material de ortopedia e fisioterapia, já que o clube vai montar uma sala de fisioterapia.

Atlético derrotou a seleção olímpica: 4—3

Curitiba (SP-JS) — Embora perdendo de 4 a 3, para o Atlético Paranaense, na tarde de ontem, no Estádio "Belfort Duarte", nesta capital, a Seleção Pré-Olímpica do Brasil deixou excelente impressão ao público, que aplaudiu, principalmente, a Getúlio, no gol, Almeida, Major e China, as melhores figuras do time. Ainda deve se levar em conta que o gol da vitória dos rubro-negros locais, que foi marcado 1 minuto depois do tempo regulamentar, quando a contagem estava empatada em 3 a 3.

O juiz foi Kalil Karan Filho, com bom trabalho, sendo estas as duas equipes:

Seleção — Getúlio; Cláudio (Dutra), Almeida, Major e Jorge; Tião e Sá; Plínio, Ferreti, China e Luís Henrique (Toninho).

Atlético — Barbosa; Pardal, Luís Carlos, Tito e Gilberto; Jair Henrique e Alfredo; Zé Roberto, Dorval, Nílton Dias e Nílson. Os atleticanos fizeram algumas substituições.

No primeiro tempo, a Seleção venceu por 1 a 0, gol de China aos 9 minutos. Na etapa complementar, novamente China, também aos 9 minutos, aumentou para 2 a 0. O Atlético reagiu e chegou a 2 a 2, através de Nílton Dias, aos 14 e Alfredo, aos 18. Os Olímpicos fizeram 3 a 2, com um gol de Toninho, aos 33, para, finalmente, Nílton Dias, aos 35, empatar, e Zé Roberto, numa confusão, na área contrária, assinalar 4 a 3 para o Atlético Paranaense.

Os comentaristas locais disseram que a Seleção, em sua primeira apresentação e ainda mais, fora de seu ambiente, deixou a melhor das impressões, não ganhando, talvez, por falta de maior experiência ou na pior das hipóteses, garantiria o empate de 3 a 3.

Na próxima quarta-feira, a Seleção Brasileira Olímpica enfrentará à noite, a representação do Ferroviário.

Real Madri mantém a primeira colocação

Madri (AP-JS) — Real Madri e Barcelona conservaram a primeira e a segunda colocação do Campeonato espanhol, após a jornada de ontem. O Real derrotou o Espanhol por 4 a 0 e o Barcelona ganhou do Atlético de Madri pela contagem mínima, com o destaque especial dos vencedores terem atuado em campo adversário.

Os resultados da rodada foram os seguintes: Atlético de Madri 0 x Barcelona 1; Espanhol 0 x Real Madri 4; Atlético de Bilbao 1 x Pontevedra 1; Valência 1 x Elche 1; Zaragoza 0 x Málaga 0; Betis 1 x Córdoba 0, e Real Sociedad 5 x Sevilha 1.

A colocação dos clubes, por pontos ganhos, é a seguinte: 1.º) Real Madri, 28; 2.º) Barcelona, 25; 3.º) Atlético de Madri e Las Palmas, 23; 4.º) Valência, 22; 5.º) Atlético de Bilbao e Pontevedra, 21; 6.º) Málaga, 19; 7.º) Espanhol e Sabadell, 18; 8.º) Zaragoza, 17; 9.º) Real Sociedad, 16; 10.º) Córdoba, 15; 11.º) Elche, 14; 12.º) Betis, 12; 13.º) Sevilha, 10.

Saint Etienne está absoluto na França

Paris (AP-JS) — O Saint Etienne distanciou-se ainda mais de seu principal perseguidor no Campeonato francês da Primeira Divisão — o Marselha — garantindo, pràticamente, o título da temporada. Os líderes não encontraram dificuldade para derrotar o Valenciennes por 3 a 0, enquanto o Marselha, segundo colocado, empatava em seu próprio campo, com o Ruan, por 2 gols.

Os resultados da vigésima terceira rodada do Campeonato francês foram os seguintes: Saint Etiene, 3 x Valenciennes, 0; Marselha, 2 x Ruan, 2; Lens, 2 x Red Star, 4; Nantes, 1 x Bordeaux, 1; Angers, 1 x Lila, 3; Sedan, 3 x Aix, 0; Metz, 3 x Ajaccio, 0; Mônaco, 2 x Lion, 1; Strasburgo, 0 x Niza, 0; Sochaux, 1 x Rennes, 2. Êste último jôgo foi realizado na tarde de sábado.

Classificação

Após as partidas de sábado e ontem, a colocação do Campeonato francês por pontos ganhos é esta: 1.º) Saint Etienne, 35; 2.º) Marselha, 27; 3.º) Sedan, 26; 4.º) Bordeaux, Niza, Red Star, Sochaux e Ajaccio, 25; 5.º) Nantes, 24; 6.º) Valenciennes e Rennes, 23; 7.º) Mônaco e Angers, 21; 8.º) Metz, Lila e Stanburgo, 20; 9.º) Lens e Lion, 18; 10.º) Aix, 14; 11.º) Ruan, 13.

Milan vence Nápoles e continua na ponta

Roma (AP-JS) — O Milan manteve a liderança absoluta do Campeonato italiano da Divisão Especial, ao vencer, ontem, o Nápoles por 2 a 1, em Milão. O Varese, com uma goleada espetacular sôbre o Juventus, de Turim, firmou-se na segunda colocação. Nos outros resultados considerados importantes, o Lanerosi derrotou o Internazionale, em Vicenza, por 2 a 1, enquanto o Torino perdia em casa para a Fiorentina por 2 a 0.

Os resultados gerais da décima oitava rodada italiana foram os seguintes: Milan, 2 x Nápoles, 1; Varese, 5 x Juventus, 0; Atalanta, 2 x Cagliari, 1; Bolonha, 0 x Bréscia, 3; Lanerosi, 2 x Internazionalle, 1; Mântua, 0 x Sampdória, 1; Roma, 1 x Spal, 1 e Torino, 0 x Fiorentina, 2.

Colocações

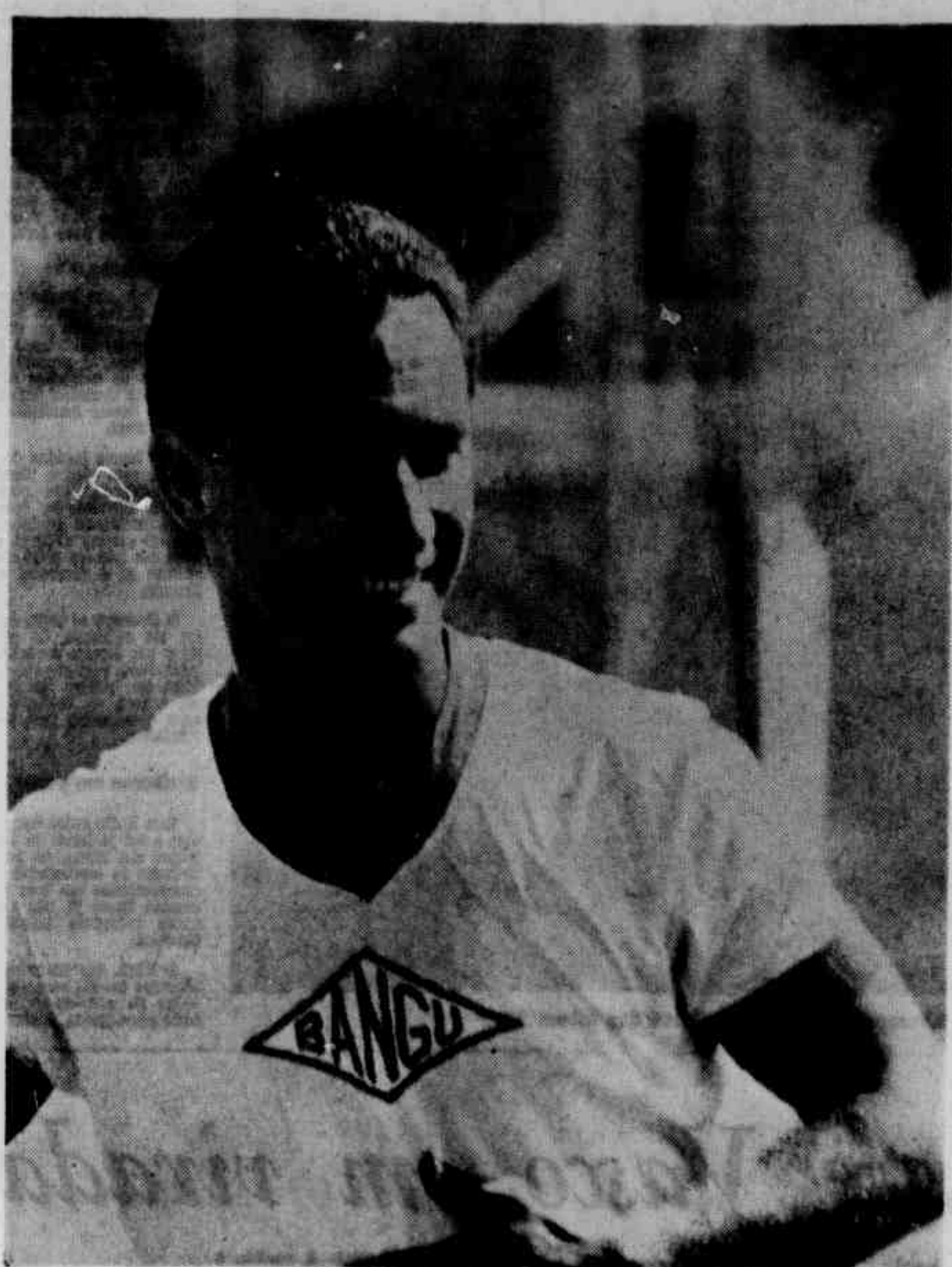
Ficou sendo a seguinte a colocação, por pontos ganhos, dos clubes no Campeonato nacional da Itália: 1.º) Milan, 27; 2.º) Varese, 23; 3.º) Torino e Juventus, 21; 4.º) Nápoles e Fiorentina, 20; 5.º) Cagliari, 19; 6.º) Internazionalle e Atalanta, 18; 7.º) Bolonha e Roma, 17; 8.º) Bréscia, 15; 9.º) Sampdória e Lanerosi, 14; 10.º) Spal, 13; 11.º) Mântua, 11.

Benfica e Sporting dividem a liderança

Lisboa (AP-JS) — Benfica e Sporting permanecem na primeira colocação do Campeonato português de futebol, seguidos de perto pelo Pôrto, que, ontem, goleou tranqüilamente o Belenenses por 4 a 0, num jôgo em que foi sempre superior tècnicamente. O Sporting encontrou dificuldades para derrotar o Leixões por 3 a 2, mas o Benfica, mesmo atuando no campo do adversário, ganhou facilmente do Guimarães por 4 a 0.

Resultados: Sporting, 3 x Leixões 2; Guimarães 0 x Benfica 4; Pôrto 4 x Belenenses 0; Sanjoanense 2 x CUF 0; Varzim 3 x Setúbal 1; Barriense 0 x Braga 1; Acadêmica 4 x Tirsense 1.

Colocação

Por pontos ganhos, a colocação no Campeonato português é a seguinte: 1.º) Benfica e Sporting, 23; 2.º) Pôrto, 22; 3.º) Acadêmica, 19; 4.º) Vitória de Setúbal, 16; 5.º) Guimarães, 14; 6.º) Belenenses e Sanjoanense, 13; 7.º) Leixões, 12; 8.º) Varzim e Braga, 10; 9.º) CUF, 9; 10.º) Tirsense, 7, e 11.º e último lugar, o Barreirense, com apenas 5 pontos positivos.

Sanfilipo é a grande esperança dos banguenses para êste ano

Sanfilipo pode ser a réplica de Sastre

Com base no sucesso imediato, alcançado por Ramos Delgado, que também veio do modesto Banfield, e ficou como titular da zaga central do Santos, dirigentes do Bangu, e torcedores, começou a acreditar que José Francisco Sanfilippo será o complemento do ataque do Bangu, no Campeonato dêste ano.

Alguns críticos desconfiam do que vêem, principalmente quando descobrem que Sanfilippo já está a caminho dos 32 anos. Nem mesmo o bate-bola, no qual êle mostrou as qualidades técnicas inerentes a quase todos os craques argentinos, bastou para convencer e converter os descrentes. Ou êle ficará como uma réplica de Antônio Sastre ou voltará como o Garrincha argentino desesperado.

Exames

Sanfilippo ainda depende dos exames médicos e sòmente depois de comprovado o seu excelente estado atlético é que o Bangu discutirá as bases de um contrato. O retrospecto de sua carreira, no entanto, parece ajudá-lo: foi artilheiro do campeonato argentino em três anos consecutivos, integrou várias seleções da AFA, inclusive a da Copa do Mundo de 62, no Chile e passou por três clubes de expressão na América do Sul, entre êles o Bôca Juniors.

Antônio Sastre, quando chegou para jogar no São Paulo, ao lado de Leônidas da Silva, era considerado acabado no Independiente. Também já havia passado dos 30 anos e tal como sucede com Sanfilippo, cobria-se de glórias passadas. Em pouco tempo, firmou-se e até hoje ainda é lembrado como um craque desprezado na Argentina, que ressurgiu para responder aos que o condenavam.

Goleador

Campeão argentino pelo San Lorenzo de Almagro, em 59, Sanfilipo já tinha, no ano anterior, obtido o título de artilheiro, com 26 gols. No ano da consagração do San Lorenzo, que desde 1946 não conquistava um campeonato da AFA, marcou 31 gols e, em 1960, terminava outra vez encabeçando a lista dos goleadores, com 34 gols. Passou a figurar entre os maiores artilheiros dos campeonatos argentinos mas ainda longe do recorde que continua a pertencer ao paraguaio Arsênio Erico, que, pelo Independiente, marcou 47 gols, em 1937; 43, em 1938 e 40, em 1939.

Fratura

Quando jogava pelo Nacional, de Montevidéu, cujo treinador era Zezé Moreira, Sanfilipo fraturou a tíbia da perna esquerda, durante uma partida contra o Vasco da Gama, no Estádio Centenário, em 1964. Foi num lance casual, em que o choque com Pereira se tornou inevitável o início de uma longa fase de inatividade para Sanfilipo que, antes de ingressar no clube uruguaio, já havia ficado na "cêrca" no San Lorenzo, por causa de suas exigências descabidas para renovar contrato.

Naquela ocasião, quem assistia ao jôgo noturno do "Centenário", chegou a apontar o lateral Pereira como culpado pelo acidente. Mas, em que pese a violência como se conduzia em campo, Pereira partiu na bola, o que também fêz Sanfilipo. Por ser mais "audacioso", levou a pior.

Comparação

No ano passado, Sanfilipo jogou algumas partidas do Campeonato Metropolitano argentino, no time do Banfield, que era um dos participantes do Grupo B. Formou no ataque ao lado de Chaldu, que é da seleção argentina, e de Blasquez e Alvarez. No Banfield atuava ainda o zagueiro Ramos Delgado, que tivera sua fase áurea no River Plate.

O êxito de Ramos Delgado, que logo depois foi contratado pelo Santos, é uma repetição do que já ocorreu, no passado, a outros craques argentinos, que, em sua terra, eram considerados "em fim de carreira". Nessa relação estão Malazzo no Fluminense, depois de brilhar no River Plate; Santamaria, no Flamengo e no Botafogo; Gonzalez, nos mesmos clubes; Sastre, no São Paulo; Basso, que fugiu da Itália e andou pelo Botafogo e Rubem Bravo, procedente do Racing, no qual formara uma linha célebre com Salvini, Mendez, Simes e Sued, para firmar-se no Botafogo.

Sanfilippo, com 1,67 de altura poderá ter o mesmo sucesso dos seus antecessores por razões muitas vêzes desconhecidas por torcedores brasileiros. No futebol argentino, a idade dos jogadores é uma "péssima recomendação", mesmo que êle continue a "jogar o fino". E o jogador cai de conceito, diante da torcida e mais ràpidamente, se o seu time não estiver cumprindo boa campanha.

Como agora os argentinos pensam sèriamente em renovação, os clubes se sentem na obrigação de esquecer os ídolos, ultrapassados em idade e que poderiam atrapalhar o trabalho de seleção para a Copa do Mundo de 70. Apesar de "coroa", Sanfilippo poderá ser um nôvo Sastre, no Bangu, pois poucos jogadores vieram de Buenos Aires para fracassar no futebol brasileiro. Como exceção, cita-se Prospiti, ex-atacante do Independiente e da seleção argentina, que chegou para o São Paulo, dizendo-se "um craque" e, no fim, desencantou e ficou só nos treinos.

GRADIM FICA MESMO NO RIO

O técnico Gradim, pretendido pelo Santa Cruz, considerou a proposta do clube pernambucano muita pequena — NCr$ 15 mil, de luvas, e NCr$ 1.500,00, mensais — e deve continuar no Campo Grande. O treinador já estava sendo esperado no Recife, sendo, inclusive, notícia destacada nos jornais locais, que divulgaram amplas reportagens com o Presidente José Albuquerque, com quem Gradim teria acertado tudo.

Alves

Emprestado ao Campo Grande pelo Fluminense, o médio volante Alves estêve ontem em Ítalo Del Cima, mas sòmente amanhã é que acertará os detalhes de seu contrato com o clube. Zèzinho, outra nova contratação, treinou ontem apenas discretamente, demonstrando estar fora de forma técnica e física.

Valmir, que foi a Minas treinar no Valériodoce, sem a devida autorização do Campo Grande, será multado quando voltar, segundo informou o Presidente Constantino Magalhães. Jairo, emprestado ao Santa Fé, da Colômbia, por seis meses, embarcará para Bogotá na próxima quarta-feira.

Coletivo

Geneci, Luís Paulo, Gil Jofre, Sérgio Brito e Puerta foram os destaques do coletivo de ontem do Campo Grande, no qual os titulares derrotaram os suplentes por 2 a 0, gols de Dario — cuja atuação voltou a impressionar.

Os titulares alinharam com Helinho, Paulo, Biluca, Geneci e Jofre; Gil e Adilson; Zèzinho, Augusto, Dario e Luís Paulo. Os aspirantes formaram assim: Omar, Zèzinho II, Vicente, Itamar e Carlinhos; Hércules e Sérgio Brito, Milton, Puerta, José e Wilson.

América Mineiro vai ao Japão e aos EUA

O Presidente Amador de Barros, do América mineiro, revelou que deixou acertado, no Japão, onde estêve recentemente, uma excursão do América, para comêço de outubro, afirmando ainda que o time fará 4 jogos naquele país, e, no retôrno, passará pelos Estados Unidos, onde realizará uma série de cinco ou seis partidas.

Os jogadores do América foram liberados, depois do amistoso de ontem, contra o Democrata, retornando aos treinos amanhã. Os contratos de Samuel e Zé Carlos terminam hoje, devendo os dois jogadores serem procurados pelo Vice-Presidente Rui da Costa Val para serem iniciadas as negociações para as reformas.

Viagem

O Presidente do América não revelou as bases dos jogos do América no Japão, afirmando, apenas, que tudo já ficou acertado para três ou quatro partidas, em Tóquio, pois na capital japonêsa existe enorme interêsse pelas coisas do futebol brasileiro. O América também irá aos Estados Unidos e a excursão será em outubro.

Os jogadores do América já receberam seus salários de janeiro, o que deixou a turma bastante alegre, pois os pagamentos vêm sendo feitos nos primeiros dias de cada mês. No América, fala-se que o Presidente Amador de Barros já gastou com o clube a importância de NCr$ 185 mil, em diversos pagamentos, usando 9 talões de cheques.

O Sr. Jô Fernandes não pôde aceitar o cargo de Diretor de Futebol do América, convite feito pelo Presidente Amador de Barros. Alair Chagas foi convidado para substituí-lo.

Sudaco viajou para o [illegible] porque o América não deseja mais o seu concurso. O passe do jogador está fixado em NCr$ 15 mil.

Cruzeiro leva Lauro a pedido de Fantoni

Juiz de Fora (De Gilson Meneses, enviado especial) — O lateral-direito Lauro, que estava emprestado pelo São Cristóvão ao Cruzeiro, para um período de experiência, foi comprado ontem, nesta cidade, por NCr$ 24 mil, em negociações realizadas no próprio Hotel Imperial, onde estava hospedada a delegação cruzeirense.

Os contatos foram mantidos entre os Srs. Nélson de Almeida, Vice-Presidente, e Newton Falcão Meireles, diretor financeiro do clube carioca, que se deslocaram até Juiz de Fora, e o tesoureiro do Cruzeiro, Sr. Nicola Gulichio, que pagou em cheque a importância cobrada pelo São Cristóvão.

Lauro fica

Há quase vinte dias, que o jogador Lauro foi emprestado ao Cruzeiro, para que o tricampeão mineiro pudesse testá-lo antes de comprar o passe, prêso ao São Cristóvão. Lauro ainda não jogou no time principal do Cruzeiro, mas vinha se constituindo num dos melhores jogadores, nos treinos.

O técnico Orlando Fantoni pediu sua contratação, e, ontem, aproveitando a estada do Cruzeiro em Juiz de Fora, os diretores do São Cristóvão se deslocaram até [illegible] e fecharam, em definitivo, a transferência de Lauro para Belo Horizonte, recebendo, na hora, um cheque de NCr$ 24 mil, pago pela diretoria cruzeirense.

No próprio Hotel Imperial, Lauro assinou contrato, recebendo NCr$ 11 mil de [illegible] e ordenado mensal de NCr$ [illegible] 500,00, por um período de [illegible] anos. O jogador não [illegible] na partida de ontem, e [illegible] para o Rio, onde vai buscar a espôsa, e providenciar a mudança para Belo Horizonte.

Havelange vê Brasil sério para o mundial

Grenôble (AP-JS) — João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Despôrtos, disse, ontem, nesta cidade, que o seu País vai se preparar, sèriamente, para as eliminatórias da próxima Copa do Mundo. O dirigente participa, atualmente, da sessão da Comissão Olímpica Internacional.

Nas suas considerações sôbre a fase eliminatória para o Campeonato no México, João Havelange referiu-se com muito respeito às seleções que o Brasil terá de enfrentar, salientando que hoje não existem mais adversários pequenos, porque o contato fácil com os centros evoluídos proporcionou a todos os Países um franco desenvolvimento técnico de seu futebol.

Negando-se a comentar os grupos europeus — o Presidente da CBD classificou a chave do Uruguai, na América do Sul, como a mais [illegible] e equilibrada no [illegible] previu, nas entrelinhas, [illegible] tória fácil da Argentina [illegible] grupo com o Peru e [illegible]

Preparativos

João Havelange [illegible] destacar em suas [illegible] preocupação brasileira [illegible] mar um selecionado [illegible] lembrando que a CBD [illegible] um plano de treinamento [illegible] borado, que prevê [illegible] jogos contra adversários [illegible] americanos, europeus e africanos, num total de [illegible]

Fluminense continua vencendo no Nordeste

FERROVIÁRIA VENCE S. PAULO

SÃO PAULO (SP-JS) — A grande surprêsa da terceira rodada do Campeonato Paulista na tarde de ontem, foi a derrota do São Paulo para a Ferroviária de Araraquara por 2 a 1, em seu próprio estádio, o Morumbi. A escrita e o "tabu" permaneceram, uma vez que o São Paulo no campeonato do ano passado perdeu três pontos para a Ferroviária, que lhe tiraram o título de campeão. No outro jôgo da capital, o Corintians venceu o XV de Novembro por 2 a 1, embora a sua equipe ainda tenha demonstrado muitos defeitos e a sua torcida, que compareceu ao Parque São Jorge, não gostou da apresentação de sua equipe.

Nos demais jogos, que completaram a segunda rodada, o Juventus venceu o Botafogo por 2 a 1 em seu estádio da Rua Javari. Em Ribeirão Preto, o Comercial venceu o América por 1 a 0. Sábado à noite, a Portuguêsa de Desportos venceu a Portuguêsa Santista por 1 a 0 em jôgo realizado no Pacaembu.

Começou mal

A Ferroviária não jogou bem no primeiro tempo, acompanhando a produção do São Paulo que saiu de campo com vitória no primeiro tempo, com um gol contra de Belluomini, aos 45 minutos, depois de se confundir na sua própria área.

No segundo tempo, a Ferroviária voltou mais entrosada em campo, o mesmo não surgindo com o São Paulo que com o marcador a seu favor jogava sem a intenção de fazer gols. Vendo a inoperância dos sãopaulinos, a Ferroviária foi à frente e conseguiu o gol de empate aos 18 minutos por intermédio de Valdir. O São Paulo que já vinha mal, não se entendendo no seu meio-campo, onde Nenê e Lourival jogavam [illegible], passou a ser dominado totalmente pela Ferroviária, que chegou ao gol da vitória aos 27 minutos por intermédio de Téia.

Depois do segundo gol da Ferroviária, os jogadores do São Paulo se desesperaram e tentaram até o final da partida o gol de empate que não veio, permanecendo o "tabu", com a Ferroviária roubando dois pontos preciosos do São Paulo no primeiro jôgo do campeonato.

As duas equipes formaram assim: São Paulo — Picasso; [illegible] Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Lourival; Válter, [illegible] (Nelsinho), Babá e Paraná. — Ferroviária — Machado; [illegible], Belluomini, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; [illegible], Leocádio (Maritaca), Téia e Pio. O juiz foi o Sr. [illegible] Favile Neto e a renda foi de NCr$ 32.148,00.

Corintians

Embora não jogasse bem, o Corintians venceu o XV de Novembro por 2 a 1, ontem à tarde no Parque São Jorge, em partida que não satisfez aos torcedores do Corintians devido à fraca exibição da equipe de Lula. O XV de Novembro voltou a não decepcionar os seus adeptos, uma vez que após subir para a Divisão Especial vem realizando excelentes partidas.

A defesa do Corintians apresentou muitas falhas e numa delas possibilitou ao atacante Nicanor abrir a contagem a favor do XV de Novembro aos 2 minutos de jôgo. O gol de empate do Corintians veio aos 22 minutos por intermédio de Flávio, depois do goleiro Claudinei falhar, num chute forte de Flávio, deixando a bola livre para Tales marcar.

O gol da vitória dos corintianos foi marcado por Dino Sani, depois de muitas reclamações do jogadores do XV de Novembro que argumentavam que a bola não havia entrado.

As equipes formaram assim: Corintians — Diogo; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales (Dino Sani), e Eduardo. XV de Novembro — Claudinei; Neves Pilôto, Haroldo e Zé Carlos; Nicanor (Luís) e Eli Catucha (Hidalgo); Amauri, Joaquinzinho, Jair Bala e Piau. O juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho e a renda somou a importância de NCr$ 47.470,00.

Demais jogos

Nos demais jogos que completaram a segunda rodada do Campeonato Paulista foram os seguintes: sábado, à noite, no Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos venceu a Portuguêsa Santista por 1 a 0, com gol de Ratinho, aos 22 minutos do segundo tempo. A renda foi de NCr$ 5.509,50 e as equipes formaram assim: Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria (Ulisses), Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha (Basílio), Ivair e Caldeira. Portuguêsa Santista — Nei; Alberto, Santo, João Carlos (Edmar) e De; Ari Américo; Nardinho, Pagão (Márcio), Edinho e Serginho.

No Estádio da Rua Javari, o Juventus venceu o Botafogo por 2 a 1, com gols de Paulo Leão para o Botafogo aos 28 do primeiro tempo e Tanesi e Eilson, para o Juventus, aos 32 e 36 minutos respectivamente do segundo tempo. O juiz foi o Sr. José Aragão e a renda de NCr$ 4.364,00.

No Estádio Palma Travasso, em Ribeirão Prêto, o Comercial venceu o América de São José do Rio Prêto por 1 a 0, gol assinalado por Marco Antônio, aos 27 minutos do segundo tempo. O juiz foi o Sr. Emídio Marques de Mesquita e a renda foi de NCr$ 5.364,00.

São Luís (SP-JS) — Fazendo uma boa exibição, o Fluminense conquistou, na tarde de ontem, sua terceira vitória, na excursão que realiza pelo Nordeste, ao vencer o Moto Clube por 2 a 1. Os tricolores não encontraram maiores dificuldades para vencer o Moto Clube, embora o resultado não tenha refletido a superioridade dos cariocas.

Outros jogos

Os demais resultados dos jogos realizados em todo o Brasil, na tarde de ontem, foram os seguintes:

Campeonato paulista

No Parque São Jorge: Corintians 2 x XV de Piracicaba 1
No Morumbi: Ferroviária 2 x São Paulo 1
Em Ribeirão Prêto: Comercial 1 x América 0
Na Rua Javari: Juventus 2 x Botafogo 1

Campeonato estadual catarinense

Em Videira: Perdigão 2 x Barroso 0
Em Lajes: Guarani 7 x Comercial 2
Em Blumenau: Palmeiras 0 x Ferroviário 0
Em Joinvile: Caxias 2 x Prospera 1

Chave "B"

Em Joaçaba: Internacional 3 x Cruzeiro 0
Em Florianópolis: Avaí 3 x Comerciário 0
Em Tubarão: Hercílio Luz 4 x Olímpico 2
Em Criciúma: Operário 1 x América 0

Campeonato gaúcho
Chave "A"

Em Santa Cruz: Grêmio F. A. 2 x Santa Cruz 0
Em Passo Fundo: Gaúcho 1 x Zé Barroso 0
Em Caxias do Sul: Flamengo 3 x Nôvo Hamburgo 2

Chave "B"

Em Pelotas: Pelotas 1 x Cruzeiro 0
Em Rio Grande: São Paulo 2 x Juventude 1

Campeonato alagoano

Em Palmeiras dos Índios: CSE 2 x CSA 3
Em Maceió: ASA 1 x CRB 0

Campeonato baiano

Em Salvador: Bahia 1 x Leônico 0 (preliminar); Bahia (de Feira) 3 x Galícia 0

Em Feira de Santana: Fluminense 2 x Vitória, — de Ilhéus — 0
Em Itabuna: Itabuna 2 x Colo-Colo 0

Quadrangular capixaba
Em Vitória

Em Vitória: América, do Rio 5 x Vasco da Gama, do Rio 3
Em Belém: Paissandu 1 x Tuna Luso 0

Amistosos

Em Curitiba: Seleção Olímpica 3 x Atlético Paranaense 4
Em Paranaguá: Seleto 2 x Coritiba 2
Em Caruaru (PE): Central 2 x Seleção da Argentina 0
No "Mineirão": América 2 x Democrata 1
Em Natal: Esporte, do Recife 2 x Alecrim 0
Em São Luís: Fluminense, do Rio 2 x Moto Clube 1
Em Friburgo: Fluminense 2 x Cordeiro 2
Em Valença: Seleção local 1 x Ipiranga 0
Em Juiz de Fora: Cruzeiro, de Belo Horizonte 2 x Tupi 0

Quadrangular sergipano

Em Aracaju: Vitória, de Salvador 2 x Bonsucesso, do Rio 0; Sérgio 1 x Confiança 0 (Sergipe, campeão).

Jogos de hoje
Campeonato gaúcho
Chave "B"

Em Pôrto Alegre: Internacional x Ipiranga
Em Bagé: Guarani x Aimoré

Chave "A"

Em Pelotas: Brasil x Rio-Grandense
Em Vitória: — Preliminar —

Jogos de têrça-feira
Quadrangular capixaba

Vasco, do Rio x Rio Branco; Decisão: América, do Rio x D. Ferroviária

Botafogo certo para a estréia no México

México (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Botafogo fará amanhã, contra o Toluca, sua estréia no Torneio Hexagonal, em jôgo que deverá ter ótima assistência a presenciá-lo, pois a equipe mexicana sagrou-se campeã da última temporada e o público está interessado no jôgo.

O técnico Zagalo já tem seu time escalado, pois, embora Manga já esteja bem melhor do joelho e tenha inclusive vontade de jogar, o goleiro será mesmo Cáo. Gérson, que ainda se encontra no Rio, será substituído por Afonsinho. A equipe campeã carioca iniciará a partida com a seguinte formação: Cáo; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Os jogadores alvinegros já encerraram seus preparativos para a partida de amanhã, tendo o técnico Zagalo efetuado uma preleção, juntamente com o preparador físico Admildo Chirol, no sentido de que o time jogue tocando a bola "de primeira". Zagalo não se cansa de repetir a todos para que não gastem energias à toa, pois, com a altitude da Capital mexicana, o cansaço é inevitável. Desta forma, o time do Botafogo jogará tocando a bola, num estilo treino de "dois toques".

A partida de amanhã, será a única da segunda rodada do Torneio Hexagonal, que terá prosseguimento no próximo dia 8, com a partida entre a Seleção A do México e o Ferencvaros, da Hungria.

O segundo jôgo do Botafogo no Torneio será no próximo domingo, dia 11, quando haverá uma rodada dupla. Na primeira partida atuarão a Seleção B do México e o Toluca para, na partida de fundo, jogarem Botafogo e Estrêla Vermelha, da Iugoslávia.

América venceu jôgo fraco e sem atração

Belo Horizonte, (SP-JS) — O América derrotou, esta tarde, no "Mineirão", o Democrata, de Sete Lagoas, por 2 a 1. Numa partida fraca tècnicamente e que não despertou o interêsse do público que compareceu ao estádio.

O primeiro tempo apresentou muito pouca movimentação e o jôgo foi equilibrado. Aos 7 minutos Samuel marcou o gol de abertura, após a cobrança de um córner, recebendo passe de cabeça de Mosquito. Aos 15 minutos, Sonoca, numa jogada precisa e rápida, aproveitando um cruzamento da direita, atirou forte mandando a bola às rêdes do América empatando a partida.

Vitória do América

O segundo tempo ofereceu alguns momentos de bom futebol, mas as ações dos dois quadros decaíram bastante em relação ao primeiro tempo.

Aos 12 minutos o ponteiro Crispim, anunciado como sensação do time do América não correspondeu e, numa jogada pessoal cruzou a bola sôbre o gol do Democrata, entrando no ângulo esquerdo da baliza de Careca. Era o gol da vitória do América, já que as substituições contribuíram para transformar o panorama da partida. Dirigiu a partida o juiz Dagomir Sacramento. A renda foi de NCr$ 7.134,00.

Os quadros jogaram assim — América: Emílio; Décio Brito (Sabará), Juci, Caió e Vanderlei; Dirceu Alves e Carlos Pedro (Chiquito); Zé Carlos, Mosquito (Edvar), Samuel e Crispim. Democrata: Careca; Cafifa (Morais), Alex, Rui (Luciano) e Catocha; Eduardo e Luís Carlos (Pedrinho); Edvar, Alírio, Nísio (Campista) e Sonoca (Tico).

Mackenzie e Maxwell lideram torneio FS

Com uma goleada de 6 a 2 sôbre o Imperial, em partida disputada ontem, no seu ginásio, o Mackenzie manteve-se na liderança do torneio de futebol de salão infanto-juvenil, promovido pelo clube vencedor e Casa Tavares, tal como o Maxwell que, na quadra do GR Ramos, goleou o São Cristóvão por 4 a 1.

Os outros resultados do torneio foram: Grajaú TC 3 x Vitória 3, na quadra do perdedor, e Municipal 0 x Vila Isabel 0, no ginásio do Municipal. Esta foi a terceira rodada do certame, que mantém China, do Mackenzie, como seu principal artilheiro, com sete gols.

Os resultados pelo torneio infantil, disputado paralelamente, foram os seguintes: Mackenzie (líder isolado) 3 x Imperial 0; São Cristóvão 5 x Maxwell 3; Municipal 3 x Vila Isabel 3, e Vitória 2 x Grajaú TC 2.

Detalhes

Os detalhes do jôgo de infantos realizado no ginásio do Mackenzie foram os seguintes: Mackenzie — Renato, José Luís (Júlio), Silvinho (Maurinho), Edson e China; Imperial — João Carlos, Sérgio, Isaías, Osvaldo e Carlos (Jorge). Os gols do time vencedor foram marcados por China (três), Edson (dois) e Maurinho, enquanto os do perdedor foram marcados por Sérgio e Jorge.

Na vitória dos infantos do Maxwell sôbre os do São Cristóvão por 4 a 1, o seu time formou com Moca, Bibi, Ernesto (Hugo), Pelé e Afonsinho (Marcos), enquanto o perdedor o fêz com Carlos Alberto, Paulo, Jorge, Isac e Geraldo. Os gols do vencedor foram marcados por Afonsinho (dois), Hugo e Ernesto, enquanto o do perdedor foi marcado por Jorge.

No ginásio do Vitória o Grajaú TC goleou o Vitória por 6 a 3 com William, Wagner, Jairo (Antônio Carlos), Aquiles (Carlos) e César. O time perdedor formou com Aloísio, Roberto (Ricardo), Geraldo (Carlos Alberto), Paulo César e Luís Felipe.

Mané, da defesa do Maravilha desfaz um ataque do Columbia

Jôgo tumultuado dá ponta ao Maravilha

O Maravilha, derrotando o Columbia, por 1 a 0, no campo dêste, no Leblon, na principal partida da terceira rodada, isolou-se na liderança do Torneio Moreira Leite. Após o jôgo houve cenas lamentáveis com torcedores do Columbia tentando agredir o árbitro Jorge Ferrari.

Nos outros jogos, o Porangaba venceu o Lá Vai Bola, por 2 a 0, em Ipanema, assumindo assim a vice-liderança e o Liège derrotou o Areia, por 2 a 0, no Leme. Em amistoso Bangu e Guaíba empataram de 0 a 0 e o Radar levantou o Torneio Lúcio Marçal, promovido pelo Olímpico.

Jôgo tumultuado

A principal partida da rodada, entre Columbia e Maravilha, que eram os dois líderes, decepciono uiinteiramente. Foi disputada com grande violência de vez que os locais apelaram seguidamente para faltas desnecessárias e por [illegible] revide, sem que o árbitro impusesse sua autoridade.

No plano técnico, o equilíbrio foi total, mas o Maravilha aproveitando bem a cobrança de uma falta, por meio de Roberto, lá no final da partida obteve a vitória que vale pela conquista da liderança isolada. Armando na defesa e Marquinhos no ataque foram as grandes figuras do time, que foi vencido pelo quadro menos violento.

Jorge Ferrari, falhou na parte disciplinar e quase foi agredido por torcedores, sendo também ofendido pelos irmãos Mano e Dica. Os quadros foram êstes: Columbia — [illegible] Henrique; Bira, Dudu, Mário Tito e Irã; Dica e Mano; [illegible], Bico, Fred e Márcio. Maravilha — Hamilton; Oscar, [illegible], Armando e Silva; Pinga e Roberto; Gélson, Marquinhos, Luís e [illegible]nambuco. Nos aspirantes, venceu o Columbia, por 2 a [illegible].

Ficou vice

O Porangaba, derrotando em seu campo de Ipanema, o Lá Vai Bola, por 2 a 0, dois gols de Carlos Breves no segundo tempo, com inteira justiça pois estêve melhor em campo, assumiu a vice-liderança e com está um ponto atrás do líder, mantém esperanças de obter o bi no Torneio Moreira Leite, por êle próprio promovido.

Antônio Lima Filho foi um bom juiz e nos aspirantes, [illegible] o empate de 1 a 1. Os quadros principais foram êstes: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, George e Cará; China e Ricardo; Mosquito, Miltinho, Lauro e Carlos Breves. Lá Vai Bola — Toninho; Rubinho, Tonico, Gago e Renatinho; Arnaldo e Vanrelei; Marquinhos, Jorge, Getúlio e Franklin.

Liège ganhou

Mais entrosado em suas linhas, o Liège derrotou o Areia, por 2 a 0, no próprio terreno do adversário, no Leme, com gols de Roberto e Messias, êste em claro impedimento deixado passar por Guaraci Corrêa que expulsou bem a Avelino por reclamações. Nos aspirantes, o Areia venceu por 2 a 1.

Quadros: Liège — Flávio, Zèzinho, Pires, Zéca e Zé Maurício; Careca e Davi; Jerê, Lorico, Messias e Roberto. Areia — Lelé; Caverna, Ramela, Milton e Rocha; Avelino, Moreno e Gordo; Felipe, Luís Otávio e Ângelo.

Empate

O amistoso entre Bangu e Guaíba, disputado no Pôsto Dois, apresentou o empate de 0 a 0, com o Bangu melhor no primeiro tempo e o quadro da Urca no segundo-período. O juiz foi Jair Fagundes e nos aspirantes o Guaíba, derrotado por 2 a 0, perdeu a invencibilidade de 14 jogos.

Quadros principais: Bangu — César, Ceúinha, Ulisses, Zé Grande e Chico; Manoel e Jaime; Zé Carlos, Paulo César (Chiquinho), Zéca e Bacia. Guaíba — Paulo Roberto; Toninho, Catai; Válter e Rui; Márcio, Picapau (Luís Dário) e Marcos (Melo); Caréca, Horácio e Brasília.

Ganhou torneio

O Radar levantou o torneio relâmpago promovido pelo Olímpico Clube, em disputa do Troféu Lúcio Marçal, que foi disputado no campo do Juventus. O clube auriazul do Lido, bateu o quadro de aspirantes do Olímpico, por 2 a 0 e na final venceu o time principal do mesmo clube, marcando 1 a 0.

Rogério foi o autor do gol da partida final contra o quadro do Olímpico, que antes havia eliminado o Corintians, por 3 a 1 e que atuou com vários elementos vinculados ao Juventus. O time campeão formou com Zé Roberto; Barbilhau, Mauro, Lindolfo (Bêto) e Nonô; Carlos Alberto, Rogério e Luís, Raul, Colher e Gabriel.

Nacional vai decidir o vice com Municipal

Com a vitória de 2 a 1, sôbre o Cruzeiro, o Manufatura se despediu do supercampeonato de amadores promovido pelo Departamento Autônomo, referente ao ano de 1967. O Nacional empatou com o Confiança, e, assim, terá que disputar o título de vice-campeão com o Municipal, que, por sua vez, goleou o Cosmo por 6 a 0. O Auto Solar goleou o Guanabara por 4 a 0.

Confiança e Oriente, que venceram respectivamente o Nacional e Facit por 2 a 1 e 1 a 0, dividem a primeira colocação dos aspirantes. O Manufatura está sòzinho na vice-liderança da categoria com o empate de 1 a 1 conseguido contra o Cruzeiro. O Nacional está em terceiro, enquanto Rio Branco está em quarto com a vitória sôbre o Ramos.

Manufatura 2 a 1

O Manufatura confirmou sua condição de supercampeão da temporada de 1967, vencendo o Cruzeiro por 2 a 1, ontem, em Realengo, em partida válida pela última rodada do returno do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, marcando Jorge Mendes para o Cruzeiro, aos 15 minutos, e Ivo Correia para o Manufatura, aos 25. No segundo tempo Helinho marcou o gol da vitória para o Manufatura, terminando a partida com um resultado dos mais justos levando-se em conta o futebol apresentado pelas equipes.

Aires Nunes dos Santos foi o juiz com ótima atuação auxiliado por Amauri Ponciano Aguiar e Alberto José Lopes. O Manufatura jogou e venceu com Ubaldo; Cabral, Lotado, Robertão e Franciaquinho (Jurandir); Trabalha e Ivo; Adilson (Antônio), Helinho, Ivo Correia (Ivo Soares) e Rato.

Na preliminar registrou-se o empate de 1 a 1 entre os dois times. A partida foi paralisada no primeiro tempo, quando o juiz Nilton José Correia marcou uma falta contra o Cruzeiro, que inconformado, tirou o time de campo. O árbitro esperou os 15 minutos regulamentares e deu como encerrada a partida.

Nacional empata

Na Rua Silva Teles, o Nacional empatou de 1 a 1 com o Confiança, num jôgo equilibrado e muito bem disputado, pois o vice-líder do supercampeonato encontrou no Confiança um adversário forte, que lhe deu bastante trabalho.

Com a vantagem parcial de 1 a 0 do Confiança, terminou o primeiro tempo, tendo assinalado o gol Miquilim, aos 15 minutos. Ricardo, aos 40 do segundo tempo empatou a partida marcando um gol para o Nacional após uma tabelinha com Dalta e Nilton Santos.

O árbitro Leoni Sousa Campos que estava escalado para dirigir a partida faltou, sendo substituído por Silvano Guina Terzi, que teve uma boa atuação. Seus auxiliares foram Haroldo Pessoa e Édson Rodrigues Santana. As duas equipes alinharam assim: Nacional — Cláudio; Hamilton, Odacir, Décio Leal e Emídio; Alcir e Adilson; Ricardo, Dalta, Nilton Santos e Canetão. Confiança — Moeda; Valdir, Rato, Ivo e Nilton; Levi e Antônio Carlos; Betinho, Toca, Zèzinho e Miquilim. A renda somou NCr$ 36,00, e na presiminar o Confiança venceu por 2 a 1.

Municipal golea

Na Ilha de Paquetá, o Municipal goleou tranqüilamente o Cosmos por 6 a 0, numa partida em que dominou inteiramente durante todo o tempo. O primeiro tempo terminu em 1 a 0, gol de Jaci, aos 20 minutos.

No segundo tempo, o Municipal foi todo ao ataque marcando mais cinco gols, por intermédio de Jaci, Gabi (2), Darci e Mirinho. O time jogou e venceu com Miguel; Zé Carlos, Mirinho, Estênio e Ailton; (Raimundo); Vandeco (Dalmo) e Gabi; Agenor (Rubinho), Jaci, Darci e Paulinho. Na preliminar o Rio Branco venceu o Ramos por 2 a 0. O juiz foi Antônio D'Avila Lins.

Auto Solar vence

Nos Pilares, o Auto Solar, jogando certo e com tranquilidade, venceu o Guanabara por 4 a 0, após um primeiro tempo terminado em 2 a 0, gols de Metade e Pedrinho. Lico e Metade ampliaram a vantagem no segundo tempo.

As duas equipes alinharam assim: Auto Solar — Iachim; Jurandir, Adilson (Zeca), Caju e Chiquinho; Lineon e Cado; Pedrinho, Lico, Metade e Gal (Geraldo). Guanabara — Cidi; Cacildo, Alvarindo, Nei (Francisquinho) e João; Hélio e Mário; Afonso, Jair, Bira e Zé. O juiz foi Bento Paulino e na preliminar e Oriente venceu por 1 a 0.

Miquilim empurra Canetão para ficar com a bola, enquanto Nilton Santos fica olhando a jogada

Ellis responde as críticas de Romeu a Lino

As críticas feitas pelo Sr. Romeu Dias Pino a Lino Teixeira, chegaram ao conhecimento do Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, que logo respondeu ao representante do Oriente o motivo da nomeação do representante do Mavilis para Supervisor da seleção da entidade e a designação de Décio Leal para técnico.

Para o dirigente máximo do DA não havia nenhuma razão para criar-se polêmica sôbre o assunto, que inclusive, não é motivo para discussão. Lino Teixeira e Décio Leal preferiram ficar calados, deixando que o Sr. João Ellis Filho tomasse as devidas providências, principalmente para que seus prestígios não sejam abalados com declarações do representante do Oriente.

Resposta

Ao tomar conhecimento das críticas dirigidas talvez a êle com a nomeação de Lino Teixeira para supervisor da seleção do Departamento Autônomo, e de Décio Leal para técnico, o Sr. João Ellis Filho disse o seguinte:

— Não vejo razão para se criarem polêmicas sôbre assunto que não comporta, sequer, discussões. Primeiro porque nada mais fiz designando Lino Teixeira para Supervisor e Décio Leal para técnico da Seleção, que decidir sôbre matéria de minha inteira competência. Depois, pelo princípio que adotei na vida, de que quem, por seus méritos e virtudes, atinge altura e prestígio, fica passível, não só de agressões morais, mas da inveja dos que pouco ou quase nada conseguem, mas não deve replicar, senão com mais trabalho e mais méritos. Assim sendo, e dando por encerrada em seu início, tão indesejável intromissão, reafirmo a mais profunda confiança no excelente trabalho de Lino Teixeira (não bastassem seus 25 anos de dedicação constante ao futebol amador da Guanabara), como lídimo representante do mais puro ideal amadorista, na função de Supervisor e louvo a operosidade, o carinho e o amor quase exagerado de Décio Leal, como técnico da seleção do DA. Queiram ou não, estamos no caminho certo. Basteio-me no presente, que é risonho, e no futuro que é promissor!

Lino fala

Lino Teixeira já às últimas horas da noite de ontem, disse ao JORNAL DOS SPORTS que "infelizmente, atendendo ao pedido do amigo Antônio Teixeira Filho e outras pessoas, inclusive o próprio Diretor-Geral do Departamento Autônomo, não posso responder ao algoz, maltrapilho e velhaco Romeu Dias Pino. Se fôsse responder, usaria uma página inteira do JORNAL DOS SPORTS para dizer quem realmente êle foi durante a sua administração no Departamento Autônomo".

Seleção do DA joga com Petrópolis

O supervisor Lino Teixeira, da seleção do Departamento Autônomo, afirmou que entrará em entendimentos com dirigentes da Liga Petropolitana de Futebol para trazer a seleção da cidade serrana para um amistoso no campo do Manufatura, na preliminar x Natividade, dia 18.

Lino Teixeira disse que no caso da seleção petropolitana não puder vir, o que ficará decidido ainda no decorrer desta semana, entrará logo em entendimentos com os diretores do Serrano. Frisou que "no dia 18, a seleção do DA fará a preliminar do jôgo do Manufatura contra uma equipe de Petrópolis, numa solenidade muito bonita".

Contra o Colégio

O primeiro teste da seleção do Departamento Autônomo será contra o Colégio, num jôgo-treino, que será realizado dia 11, na Estrada do Barro Vermelho. Para esta partida, Décio Leal já convocou os jogadores, entre os quais, os que disputaram o supercampeonato, encerrado ontem.

Décio Leal afirmou que nessa partida escalará o time que enfrentará a seleção de Petrópolis ou o Serrano, no dia 18. "Já tenho mais ou menos o time base escalado, no qual faço muita fé. Mas testarei os outros jogadores convocados e que merecem uma oportunidade, para tudo ficar bem", frisou o técnico.

Vai a Friburgo

Para o dia 10 de março, o escrete do DA tem uma excursão programada a Friburgo, cujos entendimentos já estão bem adiantados. Depois a seleção deverá jogar em Barra do Piraí, muito embora ainda não tenha sido confirmada. As excursões a Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo, dependem da Confirmação do empresário Daniel Pinto para a marcação de data.

O goleiro Paulista acha que o Cruzeiro não disputará êste ano e vai para o Estado do Rio

Cruzeiro liberou jogadores

O Presidente Pedro Machado da Silva, do Cruzeiro, reuniu os jogadores após o jôgo com o Cosmos e disse que todos estariam liberados depois que terminasse o supercampeonato do Departamento Autônomo, pois o time não "vai disputar o campeonato êste ano, em virtude das obras que precisam ser feitas na sede e campo".

No mês passado, o Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, disse ao JORNAL DOS SPORTS que o Cruzeiro disputaria o campeonato dêste ano, tanto que já havia na entidade um ofício confirmando a participação da equipe. Outros diretores do clube confirmaram a participação do time, dizendo inclusive que seria um dos fortes candidatos ao título de campeão.

É dúvida

A participação do Cruzeiro no campeonato dêste ano é uma incógnita. Uns afirmam que o time disputará, e outros dizem que não. O Presidente Pedro Machado da Silva há bastante tempo, afirmava que o Cruzeiro não ia disputar o campeonato.

O dirigente máximo do clube de Realengo explicou que o time não disputará porque êste ano haverá uma série de obras no clube, entre as quais a reforma do campo e a construção do ginásio. Para outros, isso não impede que o time dispute.

Paulista sai mesmo

Paulista, goleiro do Cruzeiro, ainda sentido com seu desligamento da seleção do Departamento Autônomo, compareceu quinta-feira última ao campo do Manufatura e se movimentou no treino coletivo realizado por aquela equipe.

Disse que acredita que o Cruzeiro não disputa mesmo o campeonato dêste ano e que êle irá para o Estado do Rio êste mês estudar as propostas feitas por duas equipes — uma de Barra do Piraí e outra de Três Rios.

MANUFATURA RECEBE NATIVIDADE DIA 18

O Manufatura, supercampeão do Departamento Autônomo da temporada de 1967, jogará amistosamente no próximo dia 18 contra a equipe do Natividade, da cidade fluminense de Natividade de Carangola, oportunidade em que fará a entrega das faixas aos seus jogadores pela conquista do título.

Esta partida ficou definitivamente acertada anteontem, quando Lino Teixeira, credenciado pelo Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Elis Filho, para tratar da acomodação da comitiva do Natividade, falou por telefone com o técnico Isaac Ambranson, que colocou a sede do clube à disposição da comitiva do time fluminense.

Tudo certo

De início, falava-se que a comitiva do Natividade viria para ficar no Estádio Mário Filho, onde seria realizado o jôgo. No entanto, o Diretor do DA ficou sabendo que não havia possibilidade de o jogo ser realizado lá porque o Estádio está sendo reformado.

Lino Teixeira, então, entrou em entendimentos com o técnico Isaac Ambranson, do Manufatura, para saber se a delegação poderia ficar na sede do clube. O treinador do Manufatura colocou a sede à disposição da comitiva, ficando tudo definitivamente acertado.

O Natividade deverá chegar ao Rio sábado à tarde e sua comitiva dará um passeio pela cidade para conhecer os pontos pitorescos do Rio.

Por outro lado, a Diretoria do Manufatura disse que haverá uma solenidade antes da partida, para a qual serão convidadas várias autoridades esportiva da Guanabara, além da imprensa escrita e falada e outras pessoas. Após o jôgo haverá um coquetel aos presentes e, em seguida, um churrasco.

CAMPEÃO QUER NUNES PARA SER TREINADOR

O Diretor de Esportes do Manufatura, Sr. Esio de Oliveira Braga afirmou que o técnico Joaquim Nunes, atualmente dirigindo a equipe do Municipal, será a primeira aquisição do seu clube para a temporada de 1968.

Para o drigente do Manufatura, Joaquim Nunes foi o técnico que mais de destacou no campeonato de 1967, comandando a equipe da Ilha de Paquetá, e, por isso, "êle virá para o Manufatura, onde dirigirá uma das nossas equipes".

Auto Solar vence

Por outro lado, sabe-se que o atual treinador do Municipal disse a amigos que iria para o Auto Solar, de onde recebera uma proposta. Essa afirmação foi por ocasião do jôgo Manufatura x Municipal, domingo, trasado, nos Pilares, e não foi confirmada.

Apesar disso, o Sr. Esio de Oliveira Braga está confiante em tê-lo dirigindo uma das equipes do Manufatura na temporada de 1968, a qual poderá ser aspirante, juvenil ou infanto juvenil, se o campeonato for promovido pelo Departamento Autônomo.

O Diretor de Esportes do Manufatura afirmou que esta semana entrará em entendimentos com Joaquim Nunes para ver se êle quer se transferir para o clube dos Pilares. Isso deverá ocorrer na sede do Departamento Autônomo.

TOCA DESEJA HÉLIO PARA AUSTRIA

O atacante Toca, que retorna hoje para a Austria, afirmou que voltará ao Brasil em março para levar o jogador Hélinho, do Manufatura. Toca iniciou sua carreira no Manufatura e, depois de jogar em várias equipes da Europa, parou numa da Austria, onde está de contrato assinado com um time da primeira divisão.

Afirmou que quando saiu de lá, os diretores do seu clube disseram que estavam querendo contratar um bom atacante para jogar a seu lado. "As vêzes que vi o Hélinho jogar, achei que tem boas qualidades, principalmente quando treinava ao meu lado, nos coletivos das quintas-feiras. Por isso estou disposto a levá-lo", frisou.

É bom

Toca estava de férias no Brasil e para manter sua forma vinha treinando no Manufatura. Lá conheceu Hélinho e, inclusive, já falou com êle. O atacante do Manufatura disse que se receber boa proposta irá, pois está mesmo com vontade de sair do Brasil, acreditando que tenha mais sorte no exterior.

Assim sendo, Toca disse que quando chegar à Austria falará com os diretores do seu clube e que voltará em março com uma proposta para Hélinho. Os diretores do Manufatura afirmam que liberarão Helinho, pois também acham que êle joga bem e tem possibilidades de fazer sucesso fora do Brasil.

Toca viaja hoje, às 22 horas, e disse ontem estar satisfeito com a ótima acolhida dos diretores do Manufatura e dos seus jogadores, frisando que "assim que tiver uma oportunidade eu retribuirei o que recebi no Manufatura durante o tempo que aqui estive".

Fluminense conquista hexa carioca de saltos

Júlio César foi perfeito nos saltos de plataforma

O Fluminense conquistou na manhã de ontem, pela sexta vez consecutiva, o título de campeão carioca de saltos ornamentais, ao somar 78 pontos nas duas etapas — sábado e ontem — contra 37 do Guanabara. O Vasco não compareceu, pois foi disputar, em São Paulo, o Troféu Artur Buzin.

Na série individual o saltador Fernando Teles Ribeiro conquistou o título, para o Fluminense, de campeão do trampolim, enquanto Joana Edwiges venceu a plataforma feminina, bisando o feito no trampolim, ontem. Na plataforma masculina, Júlio César Linhares Veloso somou mais um título para o Fluminense.

FLU CONFIRMA

O Fluminense confirmou sua hegemonia no saltos ornamentais ao conquistar pela sexta vez o campeonato carioca, título êste que já era esperado pelos tricolores desde a abertura das inscrições. Os tricolores Fernando Teles, Joana Edwiges e Júlio César, que disputarão o SA, mostraram, mais uma vez, serem os donos do trampolim e da plataforma, onde conquistaram a série individual.

Os pupilos de Haroldo Mariano, desta forma, confirmaram o excelente índice técnico, apesar do trabalho dado pelos guanabarinos, treinados por Giovani Casilo. O Guanabara conquistou o vice na série individual de plataforma feminina e trampolim, com a ornamentista Nádia Maria Lopes.

RESULTADOS DE SÁBADO

Foram os seguintes os resultados da etapa inicial do Campeonato Carioca de Saltos, disputada na tarde de sábado, na piscina do Fluminense:

Plataforma feminino — Campeã — Joana Edwiges (Fluminense), com 75,26 pontos; 2.º — Nádia Maria Lopes Frizzo (Guanabara), com 51,42 pontos; 3.º — Lúcia Maria dos Santos Oliveira (Guanabara) 45,73 pontos. A paulista Miriam Farnesi, do Palmeiras, e que é da seleção nacional, saltou como extra tendo obtido 69,73 pontos.

Trampolim - homens — Campeão — Fernando Teles Ribeiro (Fluminense), com 140,56 pontos; 2.º — Júlio César Linhares Veloso (Fluminense), 124,72; 3.º Luís Sérgio de Oliveira Leite Velho (Fluminense), 117,85 pontos; 4.º — Nicoláu Pires Lage (Guanabara), 97,65; 5.º — Francisco de Assis Magalhães Neto (Guanabara), 83,34; 6.º — Carlos Pereira Borges (Guanabara), 80,23; 7.º — Pedro Franklin (Guanabara), 80,08; 8.º — Maurino Alves (Guanabara), com 63,49 pontos.

Carlos Alberto de Assis, do Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre, saltou como extra tendo obtido 94,93 pontos.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados da manhã de ontem, ainda na piscina especial de saltos do Fluminense:

Trampolim - feminino — Joana Edwiges (Fluminense), com 108,41 pontos; 2.º — Nádia Maria Lopes Frizzo (Guanabara), 93,66; 3.º — Lúcia Maria Santos Oliveira (Guanabara), 79,94 pontos.

Plataforma - masculino — 1.º — Júlio César Linhares Veloso (Fluminense), com 139,54 pontos; 2.º — Fernando Teles Ribeiro (Fluminense), 133,94; 3.º — Luís Sérgio Leite Velho (Fluminense), 112,38; 4.º — Nicoláu Pires Lage (Guanabara), com 108,08; 5.º — Francisco de Assis Magalhães Neto (Guanabara), 78,66 pontos.

Joana Edwiges conquistou merecidamente o título de campeã

Lôbo vê a natação SA difícil para o Brasil

SA de natação terá início com desfile

O Campeonato Sul-Americano de Natação, acontecimento que está agitando a Cidade — mòrmente quando o Brasil desfruta de condições de conquistar o título continental que está em poder da Argentina numa luta difícil, e que durará cinco dias de competição — começará no dia 14 próximo e terminará no dia 20, tendo por local a piscina olímpica do Fluminense.

Nove países participarão do Campeonato, sendo êste, aliás, o certame que congregará todos os países filiados à Confederação Sul-Americana num total de 10 países e que são Brasil, Argentina, Uruguai, Peru, Venezuela, Chile, Equador, Colômbia e Paraguai.

No dia 14 haverá a cerimônia do desfile dos países concorrentes por ordem alfabética, sendo que o Brasil, por ser o país sede, será o último a desfilar, isto à noite, sendo que logo após serão efetuadas provas eliminatórias e também finais.

Programa

É o seguinte programa do Campeonato Sul-Americano nos cinco dias em que a Cidade estará atenta ao grande acontecimento esportivo:

1.º dia — quarta-feira, dia 14 de fevereiro — 1.ª prova — 800 metros — môças — nado livre (séries eliminatórias pela manhã); **2.ª prova — 200 metros — homens** — 4 estilos — individual; **3.ª prova** — 200 metros — homens — nado de costas; **4.ª prova** — 100 metros — môças — nado borboleta; **5.ª prova — 4x100 metros — homens — 4 estilos** (séries à noite); **6.ª prova — 4x100 metros — homens** — 4 estilos — revezamento; **7.ª prova — 400 metros** — môças — 4 estilos — individual.

2.º dia — 5a.-feira — dia 15 — 1.ª prova — 800 metros — môças — nado livre (final à noite); **2.ª prova — 200** metros — homens — nado livre; **3.ª prova — 100 metros** — nado de peito clássico, môças; **4.ª prova — 100 metros** — homens — nado de peito clássico; **5.ª prova** — 100 metros — môças — nado livre; **6.ª prova** — revezamento 4 x 100 metros — homens — nado livre; **7.ª prova — 200** metros — môças individual — 4 estilos.

6.ª-feira, dia 16. Descanso das delegações.

3.º dia — sábado — dia 17 — 1.ª prova — 100 metros — homens — nado livre; **2.ª prova — 200 metros — môças** — nado de costas; **3.ª prova — 200 metros — homens — nado** borboleta; **4.ª prova — 200 metros — môças — nado borboleta**.

4.º dia — domingo — Dia 18 — 1.ª prova — 400 metros — homens — nado livre; **2.ª prova — 400 metros** — môças — nado livre; **3.ª prova — 200 metros — homens** — nado de peito clássico; **4.ª prova — 200 metros — môças** — nado de costas; **5.ª prova** — revezamento 4 x 200 metros nado livre, homens; **6.ª prova** — revezamento 4 x 100 metros — môças — 4 estilos.

Segunda-feira — Dia 19: descanso das delegações.

5.º dia — Têrça-feira — Dia 20 — 1.ª prova — 100 metros — nado borboleta; **2.ª prova** — 200 metros — môças — nado de peito clássico; **3.ª prova** — 1.500 metros — homens — nado livre; **4.ª prova** — revezamento 4 x 100 metros — môças — nado livre; **5.ª prova** — 400 metros — homens — individual — 4 estilos.

As provas eliminatórias pela manhã terão início às [illegible] e as provas à noite terão início às 20 horas.

[illegible] 13 — Corpo 7 — Máquina 8 — SALES

Ana Cecília é um dos trunfos do Brasil para o SA

— Pode parecer estranho a muitos o que vou dizer, mas normalmente faço os meus cálculos sempre pautado no mínimo de possibilidades, quase sempre dando aos adversários o melhor coeficiente, a fim de evitar um excesso de confiança, o que é sempre prejudicial. Daí dizer que será difícil, muito árdua mesmo, a campanha da seleção brasileira para conquistar o título de campeão na luta com os argentinos, mas tenho confiança nos jovens nadadores brasileiros que vão se lançar num combate para dar ao Brasil a hegemonia da aquática continental.

— Quem diz isso é o Professor Hélio Lôbo, supervisor técnico da seleção brasileira.

— A partir do dia 14, o Rio, todo o Brasil, enfim, vai viver dias apreensivos — aduziu mais o técnico de tantas seleções nacionais —, pois não só os olhos esportivos, mas a atenção geral estarão voltados para êsse acontecimento de suma importância, para êsse Sul-Americano de Natação que terá a piscina do Fluminense como palco.

Luta árdua

— Seria cômodo, mesmo na minha situação de supervisor da equipe, que tem os mais destacados técnicos nacionais da atualidade, dizer que o título será do Brasil, isto com o visível propósito de atrair a atenção geral para uma confiança sem limite — continuou o Prof. Hélio Lôbo. — Mas, embora pareça estranho a muitos essa minha posição, prefiro ficar dentro de um quadro, de uma análise, de um panorama em que temos sempre pela frente o difícil, mas não o impossível. E para êsses meninos e meninas não há a expressão impossível, pois os fatos estão aí para demonstrar a ascensão técnica de cada um e que tem dado à natação brasileira uma posição das mais destacadas no conceito mundial. Mas, assim como nós crescemos no índice, também os argentinos, os uruguaios, peruanos, colombianos e venezuelanos subiram igualmente. Daí o quadro se apresentar, para mim, dentro da minha característica de analisar as coisas, bastante difícil, já que não sou dado a euforia de expressões antecipadas de vitória.

— A equipe está bem, a orientação dos técnicos é excelente, o índice técnico é muito bom e estará melhor nos dias da competição, pois a orientação dos técnicos está sendo conduzida nesse sentido, e quando temos uma seleção assim, magnífica, tenho a certeza de uma luta tenaz, em que os nossos nadadores saberão atingir o melhor para conquistarem para o Brasil o cobiçado título de campeão sul-americano. E quando se tem uma vontade firme como a dessa mocidade, tudo é possível conquistar — disse mais o Professor Hélio Lôbo.

Incentivo

— Agora, o que é preciso, é que o público compreenda que êsses jovens precisam do calor de um estímulo. Que todos compareçam à piscina do Fluminense para levá-los à conquista que esperamos. O público deve comparecer em massa, pois, além dar uma demonstração de sadia recepção aos países coirmãos, participantes do certame, vamos incentivar os nossos nadadores à vitória — concluiu o Professor Hélio Lôbo.

FLA LEVARÁ TORCIDA PARA ANIMAR BRASIL

O Flamengo, que já tem pronta a sua torcida organizada para incentivar a seleção nacional ao Campeonato Sul-Americano de Natação. Vai ampliar essa torcida congregando torcedores dos demais clubes cariocas para formar uma só e imensa torcida para estimular os brasileiros à conquista do título de campeões do Continente.

Os rubro-negros já têm preparado várias comissões para funcionar nessa torcida, sendo que até mesmo a grande bateria de uma escola de samba estará nas arquibancadas da piscina do Fluminense, promovendo ali mesmo um autêntico carnaval, o que certamente atrairá as atenções de tôdas as delegações dos países visitantes.

Bandeiras e faixas

Além de bandeiras de grande parte serão levadas pela torcida, bandeiras nacionais, naturalmente, também bandeiras de menor porte e faixas alusivas a cada nadador brasileiro serão conduzidas por essa torcida.

Afora êsse incentivo — inclusive está sendo treinado o "grito de guerra" para estimular os nadadores —, a bateria da escola de samba vai promover autêntico carnaval nas dependências do clube tricolor, já que o propósito único é levar os nossos nadadores à vitória coletiva.

A seleção

Os nadadores que fazem parte da seleção nacional e que serão incentivados por essa imensa torcida organizada são os seguintes:

Môças — Eliete Mota, Ana Cecília Viana Freire, Mary Elisabeth Paquelet, Regina Célia de Oliveira Pinto, Eliene Pereira, Suzana Pena Franca, Moema Macedo Abtibal Neta, estas cariocas, e Sônia Maria de Jesus (da Bahia), Eliana Vaz Maria, Lucila Martins (estas paulistas) e Vera Barth (gaúcha). *Homens* — Ilson Pinto Asturiano, José Sílvio Fiolo, Roberto Alvarez de Sá, Carlos Alberto Quadros Coimbra, Flávio Dutra Machado, Ricardo Caneti, Alfredo Carlos Botelho Machado, Valdir Mendes Ramos, César Augusto Filardi, Jaider de Freitas, Paulo César Brasil Figueiredo, êstes cariocas, e mais José Roberto Diniz Aranha, Nélson Linhares (êstes de São Paulo) e ainda João Reinaldo Lima Neto (de Pernambuco), Manlio Agrifoglio (êste gaúcho).

Rio é Carnaval

Pôse, muita pôse, reclama Canelinha para Noelzinho

Canelinha tem herdeiro forte para Império

Aos 40 anos, já desfilando com um filho de 11 anos, que inicia na difícil arte, êle domina o asfalto da Presidente Vargas, acima de tudo pela elegância, pela pose, pela fidalguia de gestos, em suma, pela categoria. Foi tudo no samba: carregador de alegoria, ritmista, diretor de harmonia e, hoje, já veterano, Noel Canelinha continua guardando a bandeira da Império Serrano. Noel — um senhor mestre-sala.

— Hoje, qualquer um é metido a ser mestre-sala. Mas, no meu tempo, há vinte ou mais anos atrás, o negócio era diferente. Quando duas escolas se encontravam as cordas eram baixadas e os mestres-sala disputavam qual era o melhor. Regra-geral o vencido perdia a bandeira de sua Escola. Então, ser mestre-sala era uma responsabilidade pesada, não era para qualquer um metido a dar pulos e fazer acrobacias — recorda Noel.

Perna bamba

Noel Canelinha nasceu no Estácio, mas cresceu no morro do Tuiuti. Com 8 para 9 anos, passou a freqüentar a Escola Paraíso do Tuiuti:

— Com tal idade, pela primeira vez, desfilei na Praça Onze. Era um dos condutores do Pálio que cobria uma das figuras que a Escola apresentava. No ano seguinte, mais taludo, saí na bateria, tocando tamborim, função que ocupei durante três anos. Então, com 13 anos, assumi a condição de mestre-sala da Paraíso, onde fiquei três anos.

A Paraíso do Tuiuti deixou de sair. Canelinha não.

— Transferi-me para a Mangueira, onde passei a ser segundo, sendo primeiro Jorge Rasgado. No ano seguinte passei a primeiro, posição que ocupei até os 21 anos.

Tudo aconteceu nos preparativos para o carnaval de 1949. Canelinha pediu ao presidente Hermes que lhe ajudasse em Cr$ 800 para adiantar a roupa à costureira. O presidente não concordou e Canelinha abandonando a roupa na costureira, em fins de 1948, passou-se para o Império Serrano, onde custou muito a voltar a ser mestre-sala.

— Nos dois primeiros anos — 49 e 50, saí na Ala Estado Maior, de Nélson Grande. Depois, durante três anos, desfilei na Ala Amigo da Onça. Então, Fuleiro me convidou para seu auxiliar na harmonia, cargo que acertei. Embora não desfilasse, treinava os mestres-sala do Império, entre outros Benício, que atualmente desfila pela Portela.

Em 1958, quase em cima do carnaval, Benício transferiu-se para a Portela. Não havia tempo para treinar um nôvo mestre-sala e nem mesmo para fazer uma roupa adequada para Noel Canelinha:

— Desfilei mesmo com a roupa da Ala dos Compositores, naturalmente alinhavada com uma cabeleira e umas lantejoulas aqui e ali. A partir daí voltei à função e não mais deixei de participar de qualquer desfile onde, em mais de uma ocasião, consegui a nota máxima.

Canelinha diz que mestre-sala tem que se conduzir com elegância:

— A função de uma baliza é ter pôse, precisão de gestos e variedade de passos. Um mestre-sala bom não pode pretender obscurecer a porta-bandeira. Deve saber que tem sua hora, que deve respeitar a hora da porta-bandeira e que, finalmente, é chegado o instante de os dois se apresentarem em conjunto.

O mestre-sala diz que sua função é a negação do passista:

— O mestre-sala é uma figura de grande destaque dentro de qualquer Escola que pode prescindir de qualquer outro elemento, dêle e da porta-bandeira. À frente do Júri o mestre-sala tem que se conduzir com um máximo de fidalguia, de conteção. A minha função nada tem a ver com a dos passistas.

Noelzinho, 11 anos, aluno da 3.ª série primária do Cristo-Rei, vem sendo preparado por Noel para substituí-lo. Este ano, será seu quarto desfile:

— Quando eu via papai dançar queria aprender. Pedi a êle que me ensinasse. Aí êle começou a me ensinar. Difícil não é não. O caso é ter jeito para dançar. Não sinto inveja da liberdade dos passistas porque, como mestre-sala, eu tenho maiores responsabilidades — afirma Noelzinho.

Confiante, o menino afirma poder substituir o pai, apesar do tamanho diminuto:

— Já seria capaz de dançar sòzinho e dava para defender o nome que papai fêz. Na verdade eu me sinto vaidoso em ser mestre-sala. Para mim, o maior mestre-sala que conheço é papai que, a cada no, apresenta algo diferente, mas sempre dentro da maior elegância, sua maior qualidade — concluiu Noelzinho, um pequenino gigante sambista.

ARRANCO TEVE NOME COM GÍRIA DE BABÃO

Vamos se arrancar

Para Beto Babão, hoje falecido, ir, partir, andar, era *se arrancar*. Como a frase era dita por êle, tôdas as noites em que, após algum tempo parado na esquina das ruas Pernambuco com Adolfo Bergamini, o bloco formado por um pequeno grupo de rapazes, segundo a opinião de Beto, deveria andar, êle acabou concorrendo para que a Agremiação tivesse um nome: Arranco, do Engenho de Dentro. Aos componentes do Grupo, quem se interessasse em saber o nome, a resposta era uma única:

— Êste é o Arranco.

Muito antigo

A data certa de fundação do Arranco ninguém sabe. Êle nasceu da vontade de Beto Babão, que comprou as primeiras barricas para os surdos, afinou os primeiros cabos de vassoura para as baquetas. Isto vai para vinte e cinco anos. Aos poucos, o Arranco cresceu, organizou-se, escapou à influência total de Beto. Passou a desfilar com sainha azul com pompons brancos, bolero e tamancos.

— Foi o Arranco quem iniciou os desfiles às quartas-feiras de cinzas pelas ruas do Engenho de Dentro. Então, a Polícia assistia, mas não havia excessos — recorda Hélio Andrade, atual Diretor Social do bloco.

O Arranco foi crescendo, crescendo e, no dia 31 de dezembro de 1950, seus diretores decidiram abandonar a sainha simples e os tamancos grosseiros para participar de desfiles organizados em bairros, disputando títulos.

Oficial

Quando o Governador Carlos Lacerda decidiu organizar oficialmente os desfiles dos blocos, fazendo-os passar pelo Centro da Cidade, diante de Comissão Julgadora formada pela Secretaria de Turismo, logo o Arranco se inscreveu.

Daí para cá o Arranco apresenta um índice de regularidade verdadeiramente impressionante: sempre participando do Grupo I, em todos os carnavais obteve a terceira colocação. Em 64, apresentou o enrêdo Império Romano; em 65, Tipos e Riquezas do Brasil; em 66, o Fabuloso Extremo Oriente; em 67, Grandes Bailes do Teatro Municipal.

Apesar de sempre obter a terceira colocação, o carnaval apontado como o mais bonito dos apresentados pelo Arranco foi o de 66. Então, os componentes decidiram que ninguém vestiria cetim e todo o conjunto apresentou fantasias onde o veludo e o lamê serviam de base às pedrarias em profusão.

Esperanças

Êste ano, o Arranco, mais uma vez, tentará o título. Seu enrêdo é Crendices Populares, baseado no Zodíaco. De suas fantasias de destaque, doze representarão os símbolos do Zodíaco. O carnaval pertence ao compositor Ubirajara de Andrade que, num concurso de sambas promovido pela Federação dos Blocos, conseguiu a segunda colocação com sua composição "Tema das Rosas".

Uma das grandes atrações do bloco é a sua bateria, dirigida por Bira. Ano passado, oito elementos da bateria, tendo à frente Bira, conseguiram a medalha de ouro do II Festival Latino-Americano de Folclore, realizado em Salta, na Argentina. A bateria é ainda tricampeã em concurso realizado pela Federação.

— Estamos trabalhando muito para, afinal, ganharmos um carnaval. Na minha opinião, o que tem faltado ao Arranco é uma melhor harmonia. Por isto acho que estamos um pouco atrasados na escolha do samba-enrêdo. De qualquer forma, como vem acontecendo todos os anos, posso garantir que o Arranco é adversário para qualquer um — concluiu Hélio Andrade.

Com um time de mulatas do outro mundo, o Vinte de Ramos está balançando a moçada da Leopoldina, ensaiando, às terças-feiras, em sua sede, e às sextas, no GREIP da Penha.

Tudo é samba e alegria

* A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense programou para a próxima sexta-feira, em sua quadra da Rua Professor Lacê, uma grande noite da Bahia, ocasião em que vários conjuntos típicos que guardam o folclore daquêle Estado estarão se apresentando — capoeiras, candomblé, etc.

* Na mesma ocasião os apreciadores da comida baiana se sentirão no céu, já que vatapá, caruru, acarajé e outras iguarias estarão à disposição de todos os presentes. A festa servirá ainda para que a Imperatriz apresente à Imprensa seu carnaval — Festas da Bahia.

* Um alerta: fugindo à obrigação de oferecer aos amigos a feijoada prometida em caso de vencer a guerra do samba-enrêdo, o compositor Bidi anda espalhando que decidiu trocar a feijoada por um vatapá, justamente marcado para o dia da festa promovida pela Diretoria da Escola. No vatapá de sexta-feira, quando muito, Bidi entrará com o apetite...

* Olímpio Nascimento, campeão de desfiles do Teatro Municipal, e o costureiro Juca, são os mais novos componentes da Unidos de Lucas. Ambos envergarão fantasias de destaque no carnaval. Os cantores Pato Prêto e Escovinha serão outras atrações de Lucas, êstes na Ala dos Compositores.

* A Ala Comigo Ninguém Pode, da Mangueira, promoverá domingo, no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, na Ilha do Governador, um pic-nic, com início marcado para às 10 horas e término às 19 horas. Anik Malvil, Valdemiro e Bateria Mirim, Bafo da Onça e Cacique de Ramos são atrações.

* O compositor Zeca Melodia, o mais feio componente da Unidos de Lucas, foi encontrado no "Boteco" do Simão, lá na esquina das ruas Alquindar e Ourique, muito longe de onde mora, por alguns componentes de sua agremiação. Indagado sôbre o que estava fazendo, desconversou e acabou tomando rápido um ônibus.

* Apuramos o mistério e acabamos sabendo que o Zeca estava mesmo procurando saber onde mora o compositor Morenito. Aprofundamos nossas investigações e soubemos que o Zeca estava querendo que Morenito lhe fizesse uma cabeleira capaz de disfarçar a "beleza". Sabemos que o "Moreno" é bom nas cabeleiras, mas não o acreditamos capaz de fazer milagres...

* A Ala Bons Amigos, do Império Serrano, programou para o próximo dia 16, a partir das 21 horas, um samba no ex-Mercado de Madureira. Entre as Escolas convidadas estão Unidos do Cabuçu, Independentes do Zumbi e Independente de Mesquita.

* Os Servidores da Justiça, no sábado, promoverão uma tarde-noite carnavalesca no Clube dos Democráticos. Começo às 17h30m e final às 22h30m.

* O I Festival de Samba, marcado para o Pavilhão de São Cristóvão, no período de 3 à 18 dêste, deverá servir para a primeira apresentação pública do "conjunto-show" de Bibiu, da Portela. Informantes dizem que Bibiu armou um conjunto com 120 figuras, capaz de destronar a Ala Sente o Drama, do Império Serrano, a mais famosa ala de coreografia do carnaval carioc.

* A programação do Festival é a seguinte: dia 9 — abertura, com a Mangueira; dia 10 — Unidos de Vila Isabel; dia 11 — Unidos de Lucas; dia 12 — Mocidade Independente; dia 13 — Império Serrano; dia 14 — Acadêmicos do Salgueiro; dia 15 — Portela; dia 16 — Blocos Caciques de Ramos e Bafo da Onça; dia 17 — Apresentação especial da Bateria da Mocidade Independente; dia 18 — Encerramento, com a apresentação das sete Escolas.

* Os presidentes de inúmeras Escolas de Samba serão homenageados, na próxima sexta-feira pela Ala Quem não é não se mistura, da Portela, na sede da Escola, na Estrada da Portela. Haverá apresentação de grandes atrações, passistas, ritmistas, etc., pertencentes às agremiações presididas pelos homenageados.

* Estamos sabendo que as reuniões ordinárias da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara — AESEG — não têm sido realizadas, seja por falta de diretores, seja pela ausência de número suficiente de representantes das Escolas — isto quando faltam menos de trinta dias para o carnaval. As Escolas de Samba não se interessam por nada e, na *hora H*, numa comédia que se repete todos os anos, culpam a Secretaria de Turismo por qualquer coisa que não corra bem nos desfiles. Mas não têm moral para isto, esta é a verdade.

* Ainda sôbre a AESEG, decidiram seus diretores que a seleção inicial dos candidatos a Cidadão Samba será realizada por uma comissão formada por representantes de Escolas de Samba, que não apresentem candidatos ao título. Só queremos ver a tal comissão. Conhecemos bem o plenário da AESEG e sabemos que nêle existem mais sambeiros que sambistas. Todo o problema da eleição do Cidadão-Samba está sendo pèssimamente conduzido por José Calazans. Quem avisa, amigo é.

* A compositora Maria Aparecida — já na Portela — é a mais nova atração do *show* "A fina flor do samba", no Teatro de Arena. Por outro lado, o conjunto "Os cinco crioulos" vão gravar seu samba "Sonata nas metas", recusado pela Caprichosos dos Pilares, que não o achou à altura do desfile da Avenida Rio Branco.

* Mas nem tudo é alegria na vida de Maria Aparecida: pobre, doente, mãe de dois filhos, a môça está precisando de um barraco para morar. Quanto a êste problema, a solução julgamos estár aí mesmo na Portela. Apesar de estar eternamente gritando, Natal é muito mais rápido quando se trata de ajudar alguém — mais ainda quando é da Portela.

* Mais uma vez, a décima-segunda, Chacrinha se prepara para premiar os sambas e marchas campeões do próximo carnaval, através de um júri formado por cronistas especializados — gostaríamos de, com antecedência, saber seus nomes. Para seus cantores há prêmios no valor de NCr$ 6 milhões. Os compositores campeões receberão prêmios no valor de NCr$ 3 milhões — não entendemos a disparidade.

* Continuam abertas na ACC, as inscrições para o concurso que apontará a Rainha do Carnaval de 1968, substituindo Erika Simone. E antes que os gagás da ACC se assanhem, frisamos logo que a presença de Abrahão Haddad, Rei Momo I e Único é imprescindível na Comissão Julgadora do concurso. O "Rei Momo" da ACC tem coroa, cetro, roupas reais, mas não tem reino...

* Célia Biar, eleita Rainha das Atrizes, será coroada em baile marcado para o próximo dia 22, no Sírio e Libanês. O baile é boa pedida, já que sua finalidade é arrecadar fundos para o Retiro dos Artistas.

* Não somos estudiosos de frevo — de assuntos nada entendemos. Mais como gostamos de tudo que seja carnaval-rua, julgamos que a campanha que vem sendo promovida pelo colega Sérgio Cabral, de "Última Hora", deva ser encarada com a devida atenção pelos homens da Secretaria de Turismo. Naturalmente, visando ao carnaval do ano que vem.

* Na verdade, não entendemos porque o frevo empolgue quando tocado dentro dos salões e, na rua, não mereça maior repercussão. Sérgio Cabral, que deve estar escudado na opinião de entendidos, aponta o "concurso" como causa fundamental da mornidez dos desfiles. Amigos pernambucanos que consultamos, concordam com a tese do cronista. Abrimos nosso espaço ao debate amplo. Vamos fazer *frever* o assunto, trevistas?

* Antoniquim, o *mais malandro* — o título é oficioso, oh, Antoniquim — Relações-Públicas da cidade, estendendo seus raios de ação na Zona Suburbana, já agora em Deodoro, como "colaborador" do Bloco Sereno de Guadalupe, em Deodoro. O negócio é que, dia 17, a partir das 18 horas, o bloco estará em festa, com seu batismo paramentado pelo Império Serrano. A inana acontece na Rua 15, Quadra 18, casa 9 — ou ali pode ser obtida a localização da quadra do Sereno, já que Antoniquim — o mais malandro — esqueceu de informar seu endereço...

* O bairro do Caju, através de uma Comissão de Festas, programando grandes desfiles para os dias de carnaval. A Comissão esclarece que, no carnaval, uma comissão local elegerá o melhor bloco de São Cristóvão, estando inscritos Unidos de São Cristóvão, Unidos do Arará, Magnatas de São Cristóvão, Magnatas do Caju, Caciquinho — péssimo nome, Unidos de São Cristóvão Imperial, Fala meu Louro, Coração das Meninas, Bloco do Saco e Bloco da Linha-wagima.

* O noticiário diz, ainda, que a Escola de Samba Unidos de Manguinhos está inscrita no mesmo concurso. Acreditamos em engano. A ser verdade o fato, é caso da AESEG tomar providências para que uma de suas filiadas não participe de concurso fora de sua categoria. Também será feito um Cidadão-Samba cajuense, surgindo com grande fôrça Guaraci "Bôca Mole" representante do Magnatas.

* Quanto a um determinado bloco cujo nome omitimos do noticiário, um conselho a seus dirigentes: carnaval de rua é brincadeira que se faz com seriedade. O nome de uma agremiação é assunto muito sério que deve ser pesado. Vai longe o tempo do embalo pesado e um problema que preocupa as autoridades policiais da cidade não pode dar nome a qualquer entidade séria. Malandro que é malandro faz questão de enfrentar a vida de cara limpa.

* Acho bom os Srs. Carlinhos do Couro e João Severino, presidentes da Tupi e Em Cima da Hora, lembrarem que carnaval não é ganho com garganta e nem no grito pois às vêzes, a Comissão Julgadora não está de acôrdo com a opinião dêles. O negócio é trabalhar em silêncio, pois na guerra a maior arma é a surprêsa — é o conselho que Nelsinho, secretrio da Ala dos Notívagos, da Lins Imperial, deixa cair através de RIO É CARNAVAL.

* A Lins Imperial apresentará como enrêdo "Entradas e Bandeiras" onde, afirma Nèlzinho, a escola lembrará às façanhas dos heróicos bandeirantes que, com sacrifício de suas vidas, conseguiram triplicar nosso torrão". Também a Independentes do Zumbi apresentará enrêdo baseado no mesmo assunto. É a voz do povo. Entra ano, sai ano. Paes Leme e seus companheiros de menor fama recebem a homenagem singela dos sambistas. A história não lhes fêz justiça, mas o povo sabe quem fêz História para a eternidade do Brasil.

* Sôbre Paes Leme, o mais bonito samba que já vimos é de compositores da Lins Imperial — um dêles, Guine. O fecho é samba, que merece ser repetido neste carnaval, é uma coisa muito séria em termos de poesia. Honraria a qualquer dos maiores poetas do Brasil.

* Estamos recebendo com grande atraso a maior parte da correspondência que nos é enviada — isto aconteceu com a festa de ontem da Unidos de São Carlos. Há necessidade de recebermos com um mínimo de dez dias de antecedência qualquer noticiário referente a festejos.

* Recebemos e agradecemos convite do Império Serrano para a noite de samba do próximo dia 16, programada para o ex-Mercado de Madureira. Falando em Império, o que está havendo com a candidatura de Jorginho ao título de Cidadão-Samba? Vai ou não ser efetivada?

* O Vinte de Ramos, bloco comandado pelas mulatas, estará ensaiando amanhã em sua sede, na Estrada Engenho da Pedra. De tanto olhar para as mulatas, certos componentes do bloco estão ficando vesgos.

* Há quem aponte como "bonitos" nos os sambas-enrêdo apresentados pelas Escolas, numa posição muito sôbre o paternalismo. Mas nosso problema não é êste e nossa finalidade, ao criticá-los, é mais profunda. Queremos um samba-enrêdo à altura do espetáculo apresentado pelas Escolas de Samba e SABEMOS que os compositores das Escolas têm condições de fazê-lo.

* As Escolas evoluíram em todos os sentidos — e não confundimos evolução com alienação. Então por que aceitar a fossilização do samba-enrêdo? Por que aceitar um samba cuja finalidade, raras e honrosas exceções, seja a apresentação no Desfile? Queremos um samba-enrêdo possível de ser cantado pelo povo — como é o da Mangueira, ano passado.

* Sabemos ainda que os maiores culpados das letras absurdas da maioria dos sambas-enrêdo são os responsáveis pelos carnavais das Escolas, quase sempre pessoas que não têm conhecimento do processo de criação dos compositores das Escolas, de suas limitações. Então, confusos, fazem enorme calhamaço à guisa de sinopse da história que pretendem contar — e nêle se perdem os compositores na ânsia de tudo apresentarem na letra do samba.

* Outro absurdo que é necessário acabar, e já, é a presunção de determinados elementos que, por serem diretores de Escolas, se acreditam à altura de julgar os sambas-enrêdo de suas agremiações, muitos dêles sem um mínimo de instrução, incapazes de apontar — e acertar — erros nas letras que julgam. Afinal de contas, o samba não cresceu o suficiente para se livrar dos sambeiros — e êles são sempre diretores, já que não podem exercer outros cargos.

* Nossa posição não é mais cômoda. Pelo contrário. Mas, como respeitamos o mais o Samba, como damos a êle tôda parcela de tempo disponível, como o julgamos maior contribuição à arte popular do Brasil, nos recusamos a crítica impressionista. Para nós, é ótimo que um samba-enrêdo seja bonito — desde que certo. Estamos à disposição para publicar os sambas-enrêdo das Escolas que desfilarão na Avenida Rio Branco — cujos erros serão apontados como o foram os da Presidente Vargas (MAG).

Medida 14.8 — Máquina 8 — SALES

D. Ernâni volta a ter vez na noturna de 5.a

Egla, Don Ernâni, Passista e Jalisco, se destacam no terceiro páreo da noturna de quinta-feira, na Gávea, numa prova de 1.300 metros, com dotação de NCr$ 1.200,00 ao vencedor.

Don Ernâni aparece mais uma vez com realce de vez que voltou a entrar em carreira e tem demonstrado isto em suas últimas apresentações.

O programa:

1.º Páreo — às 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,

1—1 Jandinha 3 53
1—2 Ascurra 4 55
2—3 Arquibela 1 56
4 Morena Timida ... 2 52
4—5 Happy Sunrise 6 53
" Munição 7 58
" Kiriaki 5 53

2.º Páreo — às 20h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,

1—1 Sansoville 9 53
2 Sheet 6 52
2—3 Faulkner 2 51
4 Imperador Ricardo 4 56
3—5 Vandris 5 55
6 White Kargo 1 54
4—7 Happy Jack 8 50
8 Estilheira 7 52
9 Cuidado 3 53

3.º Páreo — às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,

1—1 Egla 1 58
2 Fido 1 52
2—3 D. Ernâni 6 56
4 Maipu 4 50
3—5 Passista 2 51
6 Lorrain 5 55
4—7 Jalisco 3 58
8 Happy End 8 53
9 Cura-Leufú 7 54

4.º Páreo — às 21h50m — 2.100 metros — NCr$ 1.000,00 — Prova Especial

1—1 Amor Brujo 2 56
2—2 Eddie 3 57
3 Karrito 7 52
3—4 Adelmo 6 60
5 Fair Kino 1 52
4—6 Feudo 4 53
7 Mecano 5 52

5.º Páreo — às 22h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.000, — (Betting)

1—1 Varelo 11 57
2 Dunois 2 55
3 Seu Hugo 1 50
2—4 Armagot 10 58
5 Mosqueteiro 14 59
6 Yuki 4 51
7 Negra do Sul 15 57
3—8 Libério 13 55
9 Ragazzon 6 57
10 Way Up High 3 50
11 Bela Sicília 7 56
4—12 Payaso 8 56
13 Estremoz 9 55
14 Paralin 5 57
15 Casta Diva 12 49

6.º Páreo — às 22h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.200, — (Betting)

1—1 Zé Pretinho 9 57
" Beija-Flor 11 55
2 Xampu 8 55
2—3 Peblo 12 57
4 Salvatore 15 53
5 Sinabrino 3 56
3—6 Rowdy 1 57
7 Corujão 13 54
8 Honey Fool 7 59
4—9 Prado 4 59
10 Rafles 10 57
11 No-Non 2 55
12 Pertinaz 6 59

7.º Páreo — às 23h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000, — (Betting)

1—1 Loyal 4 56
2 Resgate 11 58
3 Encarna 7 56
2—4 Izonzo 10 57
5 Nagib 8 51
6 Stranger Horse 5 57
3—7 Hal-Tuto 3 56
8 Don Cláudio 9 53
9 Cambroeira 6 54
4—10 Birk 2 57
" Darlene 12 51
11 Dragon Bleu 1 54

Amasis beneficiado pelo desgarro de Tajar venceu bem

Quell vence Prêmio João C. L. Penteado

Quell, sob a condução de N. Pereira, foi o vencedor da melhor prova de ontem em Cidade Jardim, Prêmio Presidente João Carlos Leite Penteado, na distância de 1.200 metros.

Rethurkan, ficou na formação da dupla, e teve a condução de E. Sampaio. Quell foi um dos menos apostados do páreo e marcou para a distância o tempo de 1'13"7/10.

Os resultados

1.º Páreo — 2.200 m.
1.º Madurodan, E. Araya
2.º Xanton, L. Rigoni
Vencedor (4) NCr$ 0,10. Dupla (44) NCr$ 0,34. Placês: (4) NCr$ 0,10 e (5) NCr$ 0,14. Tempo: 2'20"2/10.

2.º Páreo — 1.300 m.
1.º Violentíssima, M. Olguim
2.º Lady Fronteira, N. Pereira
Vencedor (4) NCr$ 0,46. Dupla (34) NCr$ 0,25. Placês: (4) NCr$ 0,22 e (5) NCr$ 0,16. Tempo: 1'20"9/10.

3.º Páreo — 1.300 m.
1.º Dineral, J. Alves
2.º Ogotar, A. Artin
Vencedor (2) NCr$ 0,31. Dupla (12) NCr$ 0,72. Placês: (2) NCr$ 0,22 e (1) NCr$ 0,40. Tempo: 1'19"8/10.

4.º Páreo — 1.300 m.
1.º Nigo, J. G. Silva
2.º Bico No Chão, S. Iodice
Vencedor (5) NCr$ 0,34. Dupla (13) NCr$ 0,44. Placês: (5) NCr$ 0,25 e (2) NCr$ 0,33. Tempo: 1'19" — Não correu: Imbatível, n.º 7.

5.º Páreo — 1.000 m.
1.º Simonal, C. Dutra
2.º Sabre, U. Bueno
3.º Fiorino, J. P. Martins
Vencedor (6) NCr$ 0,14. Dupla (13) NCr$ 0,31. Placês: (6) NCr$ 0,15, (2) NCr$ 0,40. Tempo: 1'01" — Não correu: Blue Beatle, n.º 7.

6.º Páreo — 1.500 m.
1.º Escobar, E. Sampaio
2.º Halesco, C. Taborda
3.º Ubangi, U. Bueno
Vencedor (8) NCr$ 0,46. Dupla (34) NCr$ 0,29. Placês: (8) NCr$ 0,17, (6) NCr$ 0,13 e (3) NCr$ 0,23 — Tempo: 1'32" — Não correu: Que Fala, n. 7.

7.º Páreo — 1.200 m.
1.º Quell, N. Pereira
2.º Rethurkan, E. Sampaio
Vencedor (6) NCr$ 0,77. Dupla (24) NCr$ 0,47. Placês: (6) NCr$ 0,46 e (2) NCr$ 0,20. Tempo: 1'13"7/10.

8.º Páreo — 1.300 m.
1.º Otona, A. Bolino
2.º Epiacaba, J. P. Martins
Vencedor (1) NCr$ 0,33. Dupla (13) NCr$ 0,31. Placês: (1) NCr$ 0,17 e (3) NCr$ 0,16. Tempo: 1'19"5/10 — Não correu: Quisel, n.º 4.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ ...... 577.365,00.

Concursos e Bettings

Bolo de 7 pontos — 107 vencedores — Rateios NCr$ 57,06.

Betting Duplo — 78 vencedores — Rateios NCr$ 71,78.

Amasis derrotou Tajar na Prova Especial

Jerry Jack tem chance no segundo páreo hoje

Jerry Jack volta a correr no segundo páreo da noturna de hoje em Cidade Jardim, com grande chance de vitória. É a única montaria de A. Masso, e deve prevalecer. Vai ao páreo como favorito e basta confirmar para ganhar.

O programa:

1.º Páreo — 1.200m — Var. — 20h — Prêmio Zuro — 2.000,00.

1—1 Violino, W. Mazala Jr 54
1—2 Pelotário, S. Iodice . 57
1—3 Lestar, A. Araújo 56
1—4 Tupãzinho, G. Melo . 57
5 Deye, M. Olguin 52

2.º Páreo — 1.400m — Var. — 20h35m — Prêmio Ocidental — 1.500,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.

1—1 Jerry Jack, A. Masso 59
1—2 Rio Nobre, J. C. Avila 58
1—3 El Seductor, J. F. 57
4 Kiguaris, A. Araújo . 54
1—5 Letel, J. Alves 60
6 Douria, M. Olguin .. 58

3.º Páreo — 1.400m — Var. — 21h10m — Prêmio Egal — 2.000,00. Pule Tríplice — 2.ª Indicação.

1—1 Visconde, A. Araújo . —
" Zoro, J. C. Martins . 57
1—2 Maxim's, J. Alves ... 57
3 C. Martim, A. Barroso 57
1—4 Roles, L. Cavalheiro . 57
5 Aldi Lá, S. L. Silva . 57
1—5 F. Fish, J. Fagundes . 57
7 Urex, U. Bueno 57

4.º Páreo — 1.600m — Var. — 21h45m — Grêmio Léa Coroado — 2.000,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.

1—1 Nathani, J. C. Avila 57
1—2 Outes, M. Olguin ... 54
3 Maria, W. Rosa 54
1—4 Cambroeira, E. Araia 57
5 Xintan, R. Machado . 57

1—6 Vista Linda, J. P. M. 57
7 Miss Paraná, J. Fag. 57

5.º Páreo — 1400m — Var. — 22h20m — Prêmio Gajão — 2.000,00 — Pule Trríplice — 1.ª Indicação.

1—1 Pariné, H. Ayiochi .. 58
2—2 Gran Vizir, E. Samp. 55
3 Grapeto, J. Fafundes 58
3—4 El Centauro, A. Barr. 58
5 L'Express, J. M. A. . 58
4—6 Evoé J. R. Olguin .. 58
7 Galarin, E. Araia ... 58

6.º — 1.600m — Var. — 22h55m — Prêmio Quicoquê — 2.500,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.

1—1 Ituá, E. Eraia 56
2 Ripper, J. P. Santos . 66
2—3 Maitiry, G. Almeida . 56
4 Ochegra, W. Rosa ... 55
5 Olartim, J. Marchant 56
3—6 Diapason, J. R. Olg. 56
7 Kartom, A. Artin 56
8 Condottiére, L. Caval. 56
4—9 Sertanejo, J. C. Avila 56
10 Carap, U. Bueno 56
11 Aston, J. P. Silva .. 56

7.º Páreo — 1.400m — Var. 23h30m - Prêmio Montepe, — 2.000,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.

1—1 Lui Qui, W. Maz. Jr. 54
" Francine, J. M. A. ... 57
2—2 Gurupema, E. Eraia . 57
3 Fairlandy, J. G. Silva 57
3—4 Quies, A. Artin 57
5 B. da Noite, U. Bueno 58
4—6 Ortie, A. Barroso ... 57
7 Beletrista, G. A. F.º . 57
8 Turingia, C. Lombard. 59

Brilho de sempre

[illegible] vencendo três páreos, na tarde de ontem, a mostrar boa forma técnica, e deve ser, novamente, o principal nome da estatística, na Gávea, agora com novos valôres que têm saído da escola de aprendizes. Os jovens veteranos já agora perdem terreno, paulatinamente.

Amasis conseguiu vencer a Prova Especial de ontem, na Gávea, graças a uma ajuda involuntária de Drive-In, que, indo para frente tentar ajudar Walad, conseguiu, neste lance, embravecer o pilotado de J. Borja, que então desgarrou muito na entrada da reta, e, no final, não conseguiu suportar a carga violenta do conduzido de A. Machado.

Dos outros, Biazon, que estava muito falado ate à hora da carreira, terminou o percurso muito mal, não tendo, desta maneira, conseguido mais que um penúltimo lugar, sòmente na frente de Drive-In, que terminou a passo o páreo. O tempo de Amasis, para os 1.600 metros, na pista de areia macia, foi de 1m41s2/5.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pisto — AL. — Prêmio — NCrS 2.000,00

			NCrS		NCrS
1.º	Obstiné, J. Machado	56	0,28	12	0,25
2.º	Auburn, A. Ricardo	56	0,13	13	0,**
3.º	Belvedere, J. Pinto	56	2,59	14	0,18
4.º	Admiral, J. Reis	56	0,25	22	0,12
5.º	Carajá, F. Pereira Filho	56	0,60	23	1,51
6.º	Hipos, A. Santos	46	5,74	24	0,97
7.º	Lole, J. Borja	56	1,24	33	11,92
				34	1,45
				44	1,74

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 1'29"4/5 — Venc. (6) NCrS 0,28. Dupla (14) 0,18. Placês (6) 0,10 e (1) 0,10. Movimento do páreo: NCrS 32.184,50. OBSTINÉ — M. C. 3 anos. Paraná. Fil.: Dernah e Xintiles. Propr. Stude Teresópolis. Treinador: Paulo Morgado. Criador Luiz G. A. Valente.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pisto — AL. — Prêmio — NCrS 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Yasmin, J. Sousa	56	0,15	11	7,30
2.º	Rás Gussa, F. Pereira Filho	56	9,72	12	0,64
3.º	Alba-Iúlia, O. Cardoso	56	0,48	13	0,27
4.º	Réplica, M. Niclevisk	56	0,79	14	1,55
5.º	Orbeniz, J. Borja	56	0,39	22	4,14
6.º	Anik, A. Machado	56	3,34	23	0,34
7.º	Revolucionária, J. Machado	56	1,06	24	1,79
8.º	Nirbosa, L. Acuña	56	1,06	33	0,38
				34	0,69
				44	18,04

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'31"4/5. Venc. (5) NCrS 0,15. Dupla (33) 0,38. Placês (5) 0,12 e (6) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 42.128,00. YASMIN — F. C. 3 anos — S. Paulo. Fil.: Pintor Lea e Yashmak — Propr. Sidney Ferreira. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Tibagy.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pisto — AL. — Prêmio — NCrS 3.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Ugly, J. Pedro Filho	57	0,35	11	9,55
2.º	Intrépido, J. Sousa	55	0,17	12	0,66
3.º	Dogon, J. Reis	55	0,57	13	0,32
4.º	Gold Finger, S. Silva	55	5,27	14	1,21
5.º	Blooklin, A. Santos	55	1,26	22	2,04
6.º	Style, J. M. Santos	55	1,18	23	0,23
7.º	Comodoro, J. Pinto	55	0,36	24	0,96
8.º	Old Man, A. Machado	55	4,99	33	0,86
				34	0,42
				44	7,28

Não correu: Petard.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'02"2/5. Venc. (1) 0,35. Dupla (13) 0,32. Placês (1) 0,16 e (5) 12. Movimento do páreo: NCr$ 44.950,00. UGLY — M. C. 2 anos. Fil.: Goyatá e Noublesse. Propr.: Stud Karin. Treinador: Nélson F. Gomes. Criador: Haras Belmont.

Medida 20,2 — Corpo 7 — Máquina 8 — SALES

4.º Páreo — 1.400 metros — Pisto — AL. — Prêmio — NCrS 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Industan, J. Queirós, ap	54	0,43	11	1,38
2.º	Nicolé, J. Sousa	56	0,98	12	0,65
3.º	Iton, E. Marinho, ap	52	0,31	13	0,32
4.º	Urbaneja, J. Silva	56	1,03	14	0,43
5.º	Petrogard, A. Lins, ap	54	21,42	22	3,54
6.º	Suez, J. Pedro F.º	56	0,26	23	0,80
7.º	Z Y Z 22, L. Carlos, ap	54	0,98	24	1,14
8.º	Irônico, L. Acuña	56	0,45	33	0,67
9.º	Squalo, P. Alves	56	1,79	34	0,38
				44	2,47

Diferenças — 1 corpo e mínima — Tempo — 1'30"2/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,43 — Dupla — (14) 0,43 — Placês — (7) 0,24 e (2) 0,43 — Movimento do páreo NCr$ 53.658,00. INDUSTAN — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Port Napoléon e Assucena — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCrS 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Amasis, A. Machado	58	0,23	11	1,10
2.º	Tajar, J. Borja	60	0,19	12	0,20
3.º	Donato, J. Queirós, ap	55	0,74	13	0,52
4.º	Walad, F. Per. F.º	58	0,71	14	0,50
5.º	Urbany, J. Pinto	52	0,19	22	1,97
6.º	Sortile, O. F. Silva, ap	56	2,53	23	0,57
7.º	Biazon, J. B. Paulielo	55	0,40	24	0,57
8.º	Drive-In, J. Paulielo	50	0,71	33	2,18
				34	1,19

Não correram: Gurupá e Puca.

Diferenças — 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 1'41"2/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,23 — Dupla — (12) 0,20 — Placês — (2) 0,13 e (1) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 52.466,50. AMASIS — M. C. 5 anos — S. Paulo — Fil. — Xaveco e Que Boa — Propr. — Stud Mexicano — Treinador — Rodolpho Costa — Criador — Haras Pirassununga.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCrS 2.000,00

			NCr$		NCrS
1.º	Irish Song, J. Machado	56	0,11	11	0,21
2.º	Bela Menina, R. Carmo	56	0,50	12	0,23
3.º	Inky, J. Borja	56	1,00	13	0,44
4.º	Preditora, A. Hodecker	56	0,75	14	0,26
5.º	Asioleh, F. Meneses	56	4,97	22	21,48
6.º	Mandioré, J. Pinto	56	1,39	23	2,60
7.º	Venuziana, J. Reis	56	1,22	24	1,86
8.º	Chalota, M. Alves	56	11,74	33	18,91
9.º	Lightsome, L. Acuña	56	9,24	34	3,25
10.º	Heréia, B. Alves, ap	52	8,60	44	

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 1'02"1/5 — Venc. — (1) — NCr$ 0,11 — Dupla — (11) 0,31 — Placês — (1) 0,11 e (2) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 45.123,00. IRISH SONG — F. A. 3 anos —S. Paulo — Fil. — Maki e Udaipur — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCrS 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Guaxupé, J. Machado	53	0,31	11	1,75
2.º	Hussarlin, O. Cardoso	53	1,08	12	0,45
3.º	Artisan, R. Carmo, (ap.)	56	0,61	13	0,67
4.º	Gurupé, J. Reis	53	1,18	14	0,69
5.º	Batovi, J. Queiroz, (ap.)	51	0,57	22	1,21
6.º	Royal Fox, M. Henrique	57	0,37	23	0,33
7.º	Naipe, O. F. Silva, (ap.)	51	1,08	24	0,39
8.º	Taarup, J. Borja	53	1,13	33	2,13
9.º	Town, A. M. Caminha	53	0,45	34	0,54

Diferenças: Mínima e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'35"4/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,31; Dupla (24) 0,39 — Placês — (5) 0,19 e (7) 0,55 — Movimento do páreo — NCr$ 46.554,50. GUAXUPÉ — M. A. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Fort Napoléon e Recamier — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCrS 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Monteolimpo, J. Pedro F.º	56	0,33	11	1,65
2.º	Relicário, M. Henrique	56	0,27	12	0,30
3.º	Coreel, A. Ricardo	58	0,63	13	0,30
4.º	Bom Destino, O. F. Silva, (ap.)	51	0,56	14	1,07
5.º	Samovar, F. Per. F.º	54	0,85	22	2,12
6.º	Voltio, D. Milanez, (ap.)	50	1,23	23	0,92
7.º	Carinho, J. Reis	54	0,45	24	0,82
8.º	Já Viu, F. Menezesto	54	0,41	33	0,76
9.º	Mister Mug, J. Pinto	54	2,39	34	0,68
10.º	El Maestro, M. Hévia, (ap.) ..	47	7,67	44	3,87

Não correu Hai-Libio.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo — 1'23"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,33 — Dupla (13) 0,30 — Placês — (1) 0,19 e (7) 0,20 — Movimento do páreo NCr$ 57.193,00. MONTEOLIMPO — M. T. 3 anos — Paraná — Fil. — Monterreal e Serpentina — Propr. — Stud Loleta — Treinador — Sabbatino d'Amoré — Criador Haras São Joaquim.

MOMIVENTO DAS APOSTAS — NCr$ 379.972,50

CONCURSOS .... — NCr$ 23.886,02

TOTAL .... — NCr$ 403.858,52

PONTOS DE VISTA

Ernani de Freitas marcou cinco triunfos no fim de semana, conseguindo assim voltar aos seus melhores dias. Distribuiu as montarias entre J. Borja, J. Pinto, J. Queirós e J. Machado, mostrando desta maneira que os animais quando estão em forma vencem normalmente sem precisar de um pilôto especial. Parece que daqui para frente êle vai continuar com esta política, limitando bastante a supremacia de um jóquei sôbre o outro no stud. Mas, J. Machado continua ainda normalmente com as melhores carreiras da cudelaria.

Boa estréia

Yasmim foi uma estréia anunciada na semana como a melhor delas e conseguiu superar a expectativa vencendo um páreo bastante sugestivo na direção de J. Sousa. Rás Gussa chegou a dar uma impressão que passaria, mas, Yasmim demonstrou então muita raça ao se livrar da sua rival tranqüilamente quando o seu pilôto puxou do chicote e lhe alertou duas vêzes. Pela demonstração vai ganhar muitas carreiras na Gávea esta filha de Pintor Lea.

"Show" no sábado

J. Borja estêve realmente inspirado no sábado e venceu três carreiras em que mostrou tôda a sua qualidade de grande jóquei que é. Ontem, mesmo fazendo muita fôrça não conseguiu vencer, mas, está atualmente muito bem colocado na estatística e prometendo fazer uma surprêsa nos favoritos.

Favorito perdeu

Auburn começou dando um banho nos seus apostadores, apesar de Antonio Ricardo ter feito tudo quanto era possível para derrotar Obstiné. A diferença no final era de pescoço e o freio catarinense continua assim não tendo muita sorte nos finais difíceis, nesta temporada. Tem feito fôrça, mas anda sem sorte realmente.

Brilhou

J. Machado, que não andava com sorte, ontem venceu três carreiras, mostrando, assim, que não estava tão mal como alguns diziam. Com Guaxupé estêve inspiradíssimo, pois, soube aparar com categoria a carga de Hussarlin, que Oraci Cardoso trouxe naquela tocado que parece não dar para nada, mas, que, no final, dá para vencer. Êle é ainda o grande nome da estatística, e deve ter, normalmente, agora, como grandes rivais os novos garotos que estão saindo da escola.

Repetiu

Monteolimpo conseguiu repetir, no último páreo de ontem, ganhando uma carreira em que M. Henrique se afobou um pouco no dorso de Relicário, tendo tomado a ponta antes da entrada da reta final, o que foi fatal para o seu pilotado, nos últimos 100 metros do percurso. Mesmo assim, o tordilho custou a dominar o seu rival, tendo a diferença, no espelho, ficado mesmo na casa de 3/4 de corpos. Paulo Durant não gostou da direção do português, e reclamou em altos brados.

Manicera chegou sorrindo e já treina hoje

Manicera reinicia os treinamentos hoje à tarde e é uma das grandes esperanças do Flamengo

Manicera chegou sorrindo, ontem, à noite, e a ansiedade do Flamengo era tanta que o Sr. Vitorino Vieira, assessor de imprensa do Vice Gunnar Goransson, invadiu a pista para abraçá-lo, assim que o avião da Varig aterrisou no Galeão, às 22 horas de ontem.

Torcedores do Flamengo, que estavam no Galeão por outros motivos, bateram palmas quando Manicera caminhava para o saguão do Aeroporto, a fim de desembarcar suas bagagens, e um dêles chegou a gritar para o assessor rubro-negro:

— Vitorino, segura o homem. Não deixa êle sumir novamente.

Três motivos determinaram a demora do nôvo zagueiro do Flamengo, cuja vinda em definitivo já tinha se transformado em novela:

1) O seu próximo casamento e a demora na legalização dos papéis necessários.

2) O passaporte definitivo para êle e o provisório para sua mãe, que virá depois.

3) A legalização da escritura de uma casa, que êle comprou em San José de Carrasco.

Manicera está no seu pêso normal mas confessa que sua forma não deve ser das melhores, porque nesse tempo todo que permaneceu em Montevidéu, não teve tempo para treinar. Mas, se o técnico quiser, êle já joga domingo, contra o Olimpic, no Paraguai, onde começa a excursão do Flamengo.

Aliás, ao saber que a excursão tinha sido confirmada, Manicera sorriu mais ainda, prevendo a oportunidade de passar novamente por seu país, e, aí, trazer sua mãe.

Hoje, à tarde, êle treinará na Gávea, saindo do Hotel Plaza, onde está hospedado.

CHEQUE SEM FUNDO MOVIMENTA O FLA

Um cheque sem fundos da emprêsa "Promove", responsável pela organização do Quadrangular de Campinas, está movimentando o Flamengo, às vésperas do início da excursão à América do Sul, pois, ao mesmo tempo que o Vice Gunnar Goransson preferia manter o fato em sigilo com esperança de ainda receber o débito referente ao saldo das cotas do clube rubro-negro, outros diretores descobriram que os emitentes — Faud Isac e Adib Jorge — já haviam passado outro cheque sem a devida cobertura para uma dívida com o Sr. Mendonça Falcão.

Não é a primeira vez que o Flamengo é vítima da má ação de empresários, pois na excursão de março de 66, realizada na América Central, o empresário Yuri Bital — que se dizia mexicano mas residia na Colômbia e tinha passaporte expedido por Guatemala — ficou devendo 7.350 dólares, referentes às cotas finais da temporada e acabou fornecendo ao então chefe da delegação, Sr. José Fadel, um cheque da agência The First National Bank, sem cobertura, quantia que até hoje não foi saldada, apesar do caso ter ido à Polícia.

Caso de Campinas

O que se sabia sôbre o pagamento das cotas do Quadrangular — NCr$ 22.500,00 por dois jogos — é que o chefe do Departamento de Futebol, Aristóbulo Mesquita, havia permanecido mais 24 horas em Campinas para receber o saldo devido.

Ocorre que a "Promove" acabou dando um cheque, que, no Rio, foi apontado como sem cobertura. O fato foi mantido, durante uma semana, no mais completo sigilo, porque o Sr. Goransson esperava receber a importância. O Sr. Adib Jorge, um dos diretores da "Promove", veio ao Rio, e, na sexta-feira, pediu com muita insistência para o Sr. Gunnar Goransson aguardar mais alguns dias para o pagamento do valor do cheque, explicando que a empreitada de Campinas lhe causara prejuízos financeiros, pois as despesas teriam sido superiores à receita.

Veiga vai à Espanha decidir caso de Silva

O Sr. Veiga Brito viaja quarta ou quinta-feira para a Espanha a fim de resolver pessoalmente o caso da transferência de Silva para o Flamengo, cabendo por sinal ao próprio presidente do clube rubro-negro a iniciativa de sugerir o prazo de 8 a 13 do corrente para pagar ao Barcelona a cota necessária que garanta o jogador na Gávea.

Ao mesmo tempo que o Sr. Veiga Brito procura resolver junto ao Barcelona a transação combinada com o empresário Cacildo Oses Ibañez, o vice Gunar Goransson chega hoje de sua chácara em Penedo e assim que estiver confirmado o regresso da delegação santista do Chile vai a Vila Belmiro para concluir a etapa de número dois, obtendo a liberação do atacante.

Duas etapas

Na etapa de número um, o Sr. Veiga Brito vai oficializar a transferência na base de 65 mil dólares parcelados e mais a realização de dois amistosos na Espanha com renda integral para o Barcelona, o que dá à transação o valor simbólico de 95 mil dólares em parcelas.

A compra de Silva sairia por NCr$ 290 mil mas um detalhe terá que ser esclarecido: o Santos pagou ao Barcelona uma determinada quantia para ter Silva por empréstimo e como êste não cumpriu todo o período, deseja do Flamengo ou do Barcelona uma indenização. Neste caso, deseja saber o clube rubro-negro se os 20 mil dólares pretendidos pelo Santos serão deduzidos dos 95 mil dólares, pois, caso contrário, o atacante sairia muito caro.

É uma operação triangular, com o Flamengo tendo que aparar arestas ao Barcelona e Santos, e por isto mesmo demorada. Entre Silva e o Flamengo porém já está tudo acertado.

Luvas de Paulo Henrique

Paulo Henrique disse que não pensa mais deixar o Flamengo, porque pode reunir o útil ao agradável, ou seja, desfrutando de excelente ambiente na Gávea e faturando bons salários.

— Vou jogar muito sério em 68 porque estou prevendo que êste será o nosso ano, com um timão. Até nos treinos dou duro, na semana passada até joguei o Zèquinha fora de campo, como prova de sèriedade — comentou.

Paulo Henrique não sabe quanto vai ganhar. Assinou em branco e só o Sr. Veiga Brito dirá as bases, inclusive porque o jogador renovou desta forma em homenagem ao presidente do Flamengo, de quem é muito amigo. Um porta-voz do clube porém confirmou notícia do JS: Paulo Henrique está classificado no padrão "A" e jogadores dêste grupo percebem NCr$ 24 mil de luvas por ano. O lateral-esquerdo, assim, escolherá entre ganhar NCr$ 48 mil por dois anos ou NCr$ 72 mil por três anos. Estas são as bases idênticas ao contrato de César recentemente assinado. O salário-padrão é de NCr$ 500,00 para diferentes grupos e no caso de Paulo Henrique êle ganhará NCr$ 2.500,00 mensais entre luvas e ordenados.

Alfinete

O Flamengo decide hoje se vende o passe de João Daniel ao Olaria por NCr$ 25 mil, sabendo-se que o atacante aceita a tranferência caso obtenha bases financeiras. Como o Flamengo está interessado em contratar um lateral-esquerdo para a reserva de Paulo Henrique é possível que Alfinête seja incluído na transação.

Marco Aurélio corre risco de não ser incluído na delegação caso não se recupere até sábado da distensão na coxa direita. O goleiro tem problemas de sinusite e não treina há bastante tempo, o que levou o Sr. Aristóbulo a pedir o passaporte de Ubirajara, indicado por Válter Miráglia.

Onça e Néviton são aguardados amanhã com os passaportes. Liminha e Cardoso foram liberados para apanharem seus documentos em Votuporanga e devem chegar hoje ou amanhã.

Coletivo às 16 horas de hoje na Gávea é a atividade de hoje na Gávea, na reapresentação dos jogadores. Válter Miráglia ainda não forneceu a relação dos jogadores e disse que deseja formar um time mais poderoso e experiente para a excursão, inclusive contando com Manicera e Silva.

A delegação é de 25, devendo ser chefiada por Agustin Valido, e o embarque deve ocorrer sábado, para a estréia no dia seguinte, domingo, no Paraguai, seguindo-se mais quatro jogos no Uruguai e Argentina antes do retôrno, dia 23, véspera de carnaval.

Duplo

O técnico Válter Miráglia diz que nada tem contra Luís Carlos e a inclusão de João Daniel ao lado de César foi mais uma experiência, pois ambos jogam juntos desde o infanto-juvenis de 63. Em 64 Samuel—César formaram nos juvenis vice-campeões rubro-negros mas em 65 João Daniel e César voltaram a jogar juntos no time que foi campeão carioca inclusive com sucesso na artilharia — César artilheiro e João Daniel vice.

João Daniel gosta de jogar ao lado de César com quem se entende bem. Ambos atuam, lado-a-lado em um time de peladas de Niterói — o Gradim Futebol Clube — são vizinhos, e no Palmeiras tiveram a sorte de formarem no mesmo ataque por ocasião de um amistoso realizado em Pôrto Alegre.

Nélson Rodrigues

O Samara da Praça Saens Pena

1 — Amigos, há uma bobagem universal que reza o seguinte: — "Futebol é conjunto". Nada menos exato. A história futebolística ensina esta verdade lapidar: — "Futebol é craque". O leitor há de perguntar: — "E os outros? Não existem?" Respondo: — os outros existem como paisagem.

2 — Pode parecer, aos menos atilados, que estou aqui a fazer pouco dos companheiros do craque. Deus me livre e pelo contrário. Chamar um sujeito de paisagem não é ofendê-lo. Direi mesmo que não se pode viver sem paisagem. Morreríamos todos, repito, se não tivéssemos a côr, as formas, as graças da paisagem.

3 — Mas volto ao craque. Êle é o importante na medida em que a decisão de uma partida, de um campeonato, está nos seus pés. Lembro-me de Ademir. Foi a sua contratação que deu a nós, Tricolores, o supercampeonato. E há, nas nossas barbas, o caso sempre presente, de Pelé. O sublime crioulo nem precisa jogar bem. Só o medíocre, só o perna de pau precisa correr e suar os 90 minutos. O craque, não. O craque pode passar noventa minutos parado, apenas contemplando os companheiros paisagísticos. Mas basta um toque seu, uma bola fulminante que êle apanha e enfia, para que a batalha se defina.

4 — Bem. Fiz as considerações acima para chegar a Samarone. Trata-se, justamente, de um craque. E, no entanto, vejam vocês: — custou para a crônica perceber todo o seu talento evidentíssimo. Quando, tempos atrás, o comparei a Romeu, e o chamei de Romeu, foi um Deus nos acuda. Quiseram me caçar, na rua, a pauladas, como se eu fôsse uma ratazana fugida de algum bueiro.

5 — O tempo, porém, trabalha a favor do craque. No fim de muitos meses, os cronistas mais cegos enxergaram o óbvio ululante. E quero crer que exista agora uma unanimidade em tôrno dos méritos do velho Samara da Praça Saenz Peña. E, finalmente, o jogador teve a consagração mais alta. O falecido e venerando "Gravatinha", numa de suas excursões à terra, declarou: — "Nôvo Romeu, vírgula. Samarone é melhor do que Romeu". Quem o dizia não era um qualquer, mas um "pó de arroz" que falecera em 1918, no fim da Espanhola e quando já ninguém morria de Espanhola. A sua voz fininha de criança que baixa em centro espírita, abalou os alicerces da crônica.

6 — No Fluminense, Samarone tem um papel decisivo. Faz gols e se consagrou como artilheiro. Mas êle decide, não só pelos gols que faz, como também pelos que ajuda a fazer. Sua ação, driblando, envolvendo, batendo e desintegrando a defesa inimiga, é metade do bicho no bôlso. Agora mesmo, no Norte, Samara está brilhando como uma estrêla. No Ceará foi uma prima-dona. Nunca tratou a bola tão bem, com tanto virtuosismo e com tanta virtuosidade. Bem que Aymoré me disse, certa vez, na "Grande Resenha": — "Dá gôsto ver o Samarone jogar". Uma jogada de Samarone parece um quadro de Goya.

7 — Amigos, em 68, temos vastas ambições. Queremos o título e vamos e venhamos: — o nosso time bem o merece. Eis o que eu queria dizer: — uma das figuras que vão influir, decisivamente, para tão rutila conquista é, justamente, Samarone, o virtuose, o estilista, o goleador. Amém.